



Conferência vai definir política cultural na PB

David Fernandes, o novo subsecretário de Cultura, toma posse amanhã e quer ouvir as propostas da comunidade para o setor. **P.5**

Homenagem à memória de Zé Lins na Funesc

Semana Cultural vai oferecer programação com teatro, cinema, música e literatura para lembrar a contribuição do escritor. **P.5**

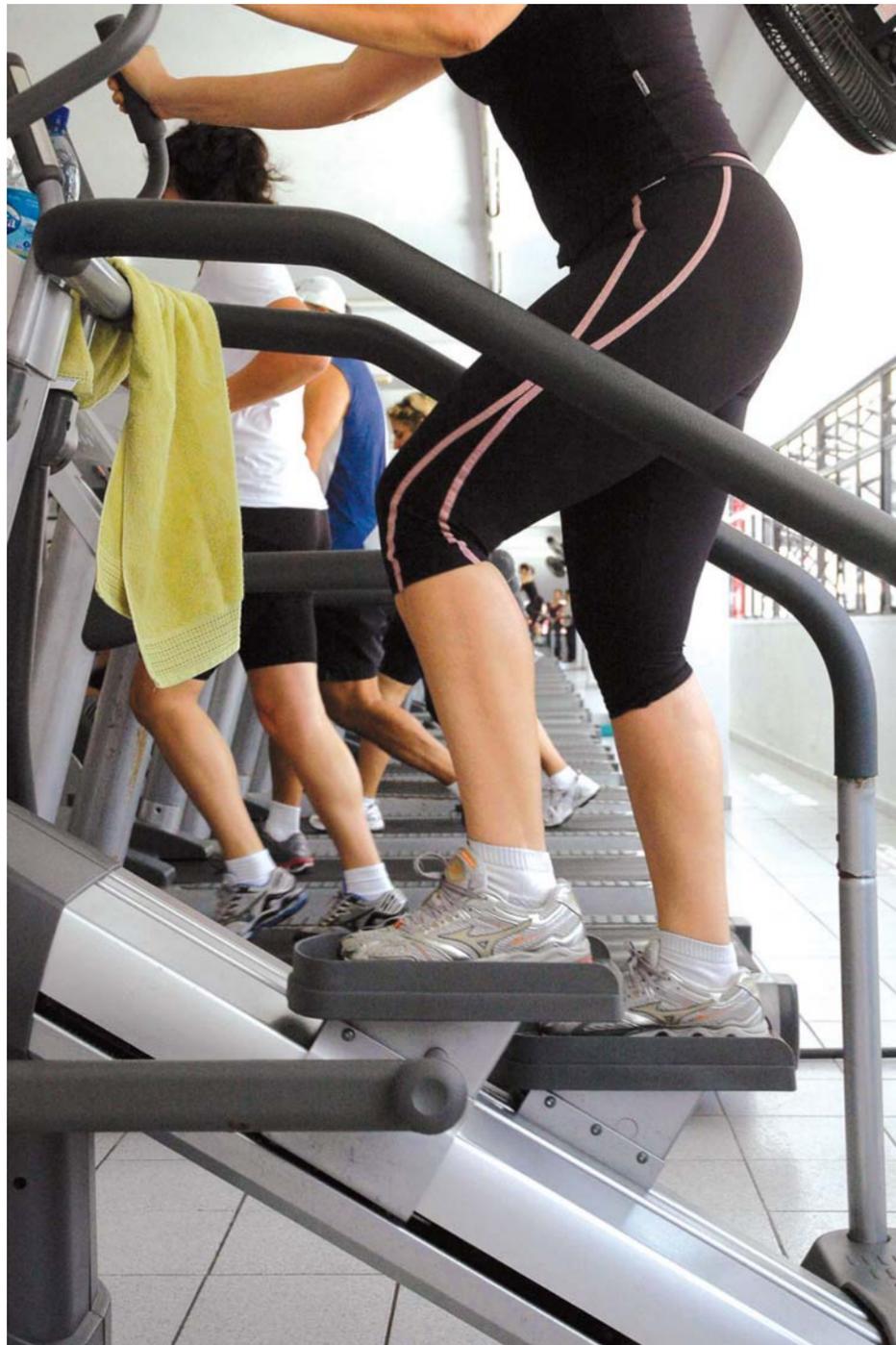
DIVULGAÇÃO



Sérgio Lucena e as cenas da vida de um pintor

Artista plástico paraibano abre exposição em Sampa e faz revisão da sua trajetória com quadros de diversas fases. **P.16 e 17**

DIVULGAÇÃO



© MARCOS RUSSO

Benefícios e perigos da temporada de verão

- ▶ As orientações médicas sobre os cuidados que as pessoas devem ter para evitar o câncer de pele provocado pelo excesso de sol.
- ▶ A alimentação correta no período de muito calor com pouco consumo de comidas condimentadas e gordurosas e a ingestão de líquidos.
- ▶ A busca pelas academias para exercícios ajuda a manter a forma e modelar o corpo para o uso de roupas mais leves e adequadas ao período.
- ▶ O cuidado com a escolha da academia: a qualidade dos profissionais e dos equipamentos como garantia de uma boa atividade física. **P.9**

Bula de remédios com letras maiores

Anvisa baixa resolução que obriga os laboratórios de medicamentos a facilitar a vida dos consumidores. Bulas terão versões diferentes para médicos e pacientes, além de deficientes visuais. **P.24**

SUPLEMENTO

A União Veículos traz as novidades do mercado automobilístico. A Land Rover Discovery, um jipe urbano tamanho família, além do Nissan Tiida, Fiat Punto, Renault Fluence, dentre outros.

TROTOS PARA O SAMU CRESCEM EM JP E PREOCUPAM DIREÇÃO

P.6

DIVULGAÇÃO



mais Copa Paraíba começa com jogos na Capital e em Campina Grande. **P.12**

EDITORIAL

A inclusão digital

A juventude de hoje convive com a Internet cumprindo rotina que vai do lazer à busca do conhecimento ou simplesmente usando-a como ferramenta para valores virtuais.

A geração que estuda na rede pública de ensino navega na web ainda muito pouco. Na Paraíba, este quadro de dificuldades vai mudar. O Estado abre as portas para que a inclusão digital se apresse e alcance o maior número de estudantes que estejam cursando o ensino gratuito.

O projeto "Escolas Conectadas", validando uma parceria entre o Estado da Paraíba e a operadora de telefonia Oi Brasil, permite que alunos das escolas públicas estaduais e municipais tenham acesso à Internet.

Assim, o aprendizado é enriquecido em conhecimento por intermédio da rede mundial de computadores. Se este acesso é facilitado na área educacional, melhor ainda.

A parceria entre uma empresa privada e um ente federativo conduz a um mundo promissor, porque oferece oportunidade a estudantes carentes e porque traduz um relacionamento diferenciado e exemplo para outros compromissos em favor do bem comum.

É importante registrar que a parceria com a Oi vai permitir a completa informatização nas escolas públicas. Vai modernizar o ensino público por ser a Internet, reconhecidamente, uma ferramenta que traz mais

qualidade ao ensino, com o bom aproveitamento do aluno.

O presidente da operadora de telefonia Oi Brasil, Luiz Eduardo Falco, mostra-se otimista quanto à execução do convênio com a Paraíba. O projeto "Escolas Conectadas" promove a inclusão digital para milhares de crianças e jovens. "O compromisso Oi Brasil é forte com as comunidades".

Isso é uma garantia de que o convênio vai dar certo e avançar para se desdobrar em outras parcerias de cunho social.

Para se ter uma ideia da proporção que vai alcançar, serão contempladas com o convênio 2.037 unidades das duas redes nos 223 municípios do Estado. Na rede estadual de ensino, 762 escolas que funcionam na zona urbana serão beneficiadas.

Municípios como Barra de Santana, por exemplo, não dispõem de sinal da Oi. Um caso que pode ser observado e reparado. Assim como outros municípios que estão à margem da inclusão digital.

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado está com sua equipe mobilizada para execução do convênio. A meta é ambiciosa. Com a cobertura de mais de duas mil unidades de ensino público. E tem que ser ambiciosa mesmo. Quando se trata de educação, todo o esforço é válido e corajoso.

Se o mundo digital entra hoje na sua casa, é bom dar as boas-vindas. Como é bom ver a Internet se revelando fonte do conhecimento.



Chico Cardoso

chicocardosocz@yahoo.com.br

Um líder nato

Aos setenta e dois anos de idade, Dário Formiga da Nóbrega ainda é um dos homens mais importantes e decisivos da política partidária, do município de Sousa.

Já venceu fortes desafios para conseguir vitórias grandiosas na sua caminhada política.

E agora está inaugurando uma Galeria, na sua própria residência, na cidade de Sousa, rememorando os fatos históricos da vida e os homens que estiveram ao seu lado nessa longa caminhada, sempre vitoriosa. Ele costuma dizer que antes dos políticos militantes, tem contado sempre com o apoio integral do povo sousense.

Nascido na cidade de Iguatu, Estado do Ceará, em oito de outubro de 1937, logo cedo veio morar em Sousa, aos sete anos de idade.

No ano de 1972 ingressou na política partidária elegendo-se vereador com oitocentos e sessenta votos, na campanha vitoriosa dos advogados Gilberto de Sá Sarmento e Jonhson Gonçalves de Abrantes, para prefeito e vice, respectivamente, pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA).

A partir do primeiro mandato, não teve mais dificuldades para ganhar as eleições. Foi reeleito nos anos de 1976, 1982 e 1988. Não ganhou em 1992, mas em 1996 deu a volta por cima e retornou à Câmara, com expressiva votação.

Em 1974 foi eleito Presidente da Câmara de Vereadores, onde realizou um trabalho até hoje lembrado pelos políticos de Sousa, pois colocou a capacidade de articulação, o faro político e a visão administrativa à serviço do Poder Legislativo sousense, realizando uma obra invejável até hoje.

Ocupou várias Secretarias do Governo Municipal: Secretaria de Obras, no segundo mandato do prefeito João Estrela; em 1983, assumiu a Secretaria de Administração no governo do prefeito Cozinho Gadelha; nos dois governos de Salomão Gadelha, foi Secretário Chefe de Gabinete, Secretário da Infra-Estrutura e Gerente da Cidade.

Em 2008 resolveu não mais disputar qualquer cargo eletivo, entregando a bandeira ao filho Dênis Formiga Sarmento, que foi eleito o mais votado vereador da história política de Sousa, com 1.917 votos, pelo PMDB.

Para coroar a magistral vitória de 2008, Dário conseguiu eleger o filho, Presidente da Câmara Municipal, numa disputa histórica, já que a aliança do PMDB perdeu a prefeitura e elegeu cinco vereadores, enquanto que o PSDB - PDT elegeu o Prefeito Fábio Tyrone e cinco vereadores. Por ter sido o mais votado do município, Dênis foi eleito Presidente da Câmara numa disputa empatada nos votos, com o vereador Aldeone Abrantes, e ganha por decisão do Regimento Interno da Casa Legislativa "Otacílio Gomes de Sá", que em caso de empate o vitorioso será o mais votado.

Falando ao "Caldeirão Político", recentemente, Dário Formiga afirmou que os políticos que tiveram maior importância na sua caminhada pelo campo partidário, até hoje foram: Antônio Mariz, Marcondes Gadelha, Tarcísio Burity, Romeu Gonçalves de Abrantes, João Estrela e Salomão Gadelha.

No início do corrente ano de 2009, Dário lançou um livro que narra sua trajetória política e administrativa, em Sousa, intitulado "50 OBRAS" - como Secretário Municipal.

Na quinta-feira, dia 10 de setembro de 2009, lançou a Galeria com as recordações de todo o passado político, histórico e fotografias inéditas, com a presença de membros da imprensa regional, para ele um momento glorioso na sua vida.

Costuma dizer aos amigos, que a partir de agora, o seu futuro político é o filho Dênis Formiga. E arremata: "Não sou mais candidato, a qualquer cargo eletivo, mas não deixei a política. Dênis é o meu continuador".

Quando vereador lançou um projeto solidário e ambicioso na Câmara Municipal de Sousa, para colocação de televisores em todos os distritos do município e uma repetidora no Acampamento Federal de São Gonçalo. Um marco inesquecível.

No ano de 1980, fez publicar o meu primeiro livro "PERFIL LEGISLATIVO", impresso em A UNIÃO - Companhia Editora, e nele está inserido o início da história de lutas e conquistas do vereador Dário Formiga da Nóbrega.

Uma homenagem justa e para todos os tempos.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado

UNinforme

UFPB realiza Workshop de Programas de Bolsas

Entre 30 de novembro e 1º de dezembro a UFPB vai realizar o 2º Workshop de Avaliação do Programa de Bolsas Reuni, no auditório da Reitoria, em João Pessoa. A avaliação é parte integrante do processo de avaliação não apenas do desempenho individual como do programa como um todo, permitindo ajustes e modificações necessárias à sua melhoria. A seleção de trabalhos para apresentação se dará entre 26 de outubro e 6 de novembro de 2009.

BNB abre concorrência para serviços advocatícios

O Banco do Nordeste abriu concorrência para contratação de serviços advocatícios a serem prestados em toda a sua área de atuação - região Nordeste e Norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Ao todo, estão sendo ofertadas 221

vagas, 12 das quais destinadas à Paraíba. Não há salário fixo, e sim honorários. Poderão participar da licitação tanto advogados autônomos como sociedades de advogados, com domicílio profissional ou sede em qualquer cidade do Brasil.

Universidade oferece curso de Gerontologia



O Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas da Terceira

Idade da UFPB está com inscrições abertas para nova turma do Curso de Capacitação em Gerontologia. O objetivo é capacitar profissionais de nível superior para desenvolverem trabalhos na área de envelhecimento e fornecer conhecimentos sobre as transformações biopsicossociais inerentes ao envelhecimento e ao bem-estar na velhice.

Exame de Ordem da OAB acontece neste domingo

A primeira etapa do Exame de Ordem da OAB, seccional da Paraíba, será neste domingo, dia 13. Mais de mil candidatos estão inscritos e distribuídos nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Sousa. A prova será iniciada às 14 horas e recomenda-se que o candidato chegue ao local de prova com pelo menos uma hora de antecedência.

Comunicação mostra trabalhos acadêmicos

O Laboratório de Relações Públicas e o Departamento de Comunicação Social da UFPB estarão realizando nos próximos dias 15, 16 e 17, a Mostra de Trabalhos Acadêmicos de Relações Públicas 2009. A mostra pretende socializar e debater os trabalhos produzidos por professores e alunos do Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas.

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA
Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA
Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR
Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO
Editores Interinos
JOSÉ NAPOLEÃO ANGELO
E EMMANUEL NORONHA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Marlene Alves (UEPB), Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCC)

Sebrae lança 6º Prêmio Prefeito Empreendedor

■ O lançamento do evento acontece segunda-feira (15), na sede da Famup, na Capital, e tem como objetivo incentivar as iniciativas empreendedoras nos municípios da PB

Para identificar e reconhecer as iniciativas empreendedoras de apoio aos pequenos negócios dentro dos municípios paraibanos, o Sebrae Paraíba lança amanhã, às 15 horas, na sede da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), em João Pessoa, a 6ª edição do Prêmio Prefeito Empreendedor. Haverá ainda outros dois lançamentos regionais, abrangendo os gestores dos municípios do interior do Estado, nas cidades de Guarabira e de Patos, no dia 18 deste mês.

Apesar de algumas prefeituras paraibanas terem experiências bem-sucedidas por estimularem os pequenos negócios, mais de 95% dos 223 municípios paraibanos ainda não regulamentaram a Lei Geral Municipal, que favorece o desenvolvimento local.

A prática da lei significa oportunidade não só a criação de micro e pequenos empreendimentos, mas também o desenvolvimento dos municípios, com geração de emprego e renda, além de arrecadação própria. Ela deveria ter sido regulamentada até dezembro de 2007 em todos os municípios do país.

Durante os eventos de lançamento do Prefeito Empreendedor,

o Sebrae vai aproveitar a participação dos gestores públicos para lançar a publicação 'Lei Geral Municipal: Sua Cidade Crescendo com os Pequenos Negócios', desenvolvida pelo Sebrae. As inscrições já podem ser feitas através do www.prefeitorempreendedor.sebrae.com.br, e se estendem até o dia 30 de outubro.

A cartilha vai orientar os municípios e seus gestores na promoção da formalização das micro e pequenas empresas (MPes) como estratégia imprescindível para o desenvolvimento local, já que 98% das empresas paraibanas são MPes e são responsáveis por 55% da mão-de-obra empregada no Estado.

A publicação será distribuída entre os convidados e contará ainda com um CD multimídia onde os gestores poderão seguir um modelo de lei geral municipal pronto para ser adequado e implantado pela Câmara Municipal.

No lançamento do prêmio, os prefeitos terão ainda uma orientação prestada por uma consultoria especializada de como inscreverem seus projetos no prêmio. Serão repassadas dicas de como se inscrever, quais as etapas do processo de inscri-

ção, em quais categorias as prefeituras estão aptas a concorrer, entre outros aspectos relacionados à premiação.

PREMIAÇÃO

A 6ª edição do prêmio mantém as premiações estaduais e as nacionais. Uma das mudanças na premiação nacional deste ano é que haverá 11 e não 10 vencedores como nos anos anteriores. Além da categoria Melhor Projeto Estadual, agora, no lugar de cinco são seis destaques temáticos. A grande novidade é que um dos destaques temáticos leva em conta a implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, não só a regulamentação, mas a implantação de fato da lei.

Os demais destaques consideram as melhores políticas municipais de apoio ao segmento nas seguintes áreas: compras governamentais, desburocratização, educação empreendedora e inovação, formalização de empreendimentos e o destaque específico para médios e grandes municípios. Essa classificação considera médios e grandes municípios cidades com até 150 mil habitantes.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

A cidade baixa (5)

No Varadouro começou a Capital, com a construção de um forte à margem direita do rio Sanhauá, nas imediações do local onde havia sido firmado o acordo de paz. Acordo de paz entre os índios tabajaras, representados pelo cacique Piragibe, e os portugueses. À frente dos lusitanos estava João Tavares, enviado pelo ouvidor-geral Martim Leitão. Era 5 de agosto de 1585.

Na verdade o forte do Varadouro teve início após a chegada de Martim Leitão, a 4 de novembro do ano mencionado. À cidade que então nascia deu-se o nome de Nossa Senhora das Neves, homenagem ao santo do dia em que se celebraram as pazes com os aborígenes.

João Pessoa já nasceu cidade por haver sido fundada à custa do tesouro real, numa Capitania pertencente à Coroa e por ordem expressa do soberano. Nossos foros de nobreza vêm daí.

O Varadouro principiava nos barrancos do Sanhauá. E seu forte, erguido perto de onde hoje vê-se a estação da Rede Ferroviária Federal, possuía oito canhões de grosso calibre.

Martim Leitão veio acompanhado de soldados, colonos e padres da Companhia de Jesus. O mestre de obras del-Rei, Manoel Fernandes, recebeu ordem no sentido de logo encontrar um sítio adequado à construção de uma capela. O terreno escolhido situava-se no topo da bela colina, que os primeiros conquistadores divisavam do forte. Concluída sem perda de tempo a capelinha começaram a construir-se a cadeia, o açougue, a câmara e outros imóveis, todos próximos ao pequeno templo. Daí originou-se a Rua Nova (General Osório), nome que assim lhe foi dado porque o arruado existente próximo ao fortim do Varadouro, em 1588, já era considerado velho.

Velho Varadouro que reteve os passos de João Tavares, Frutuoso Barbosa, Martim Leitão, Piragibe e Duarte Gomes da Silveira. São eles os maiores personagens da Conquista. O mais importante, entretanto, foi Martim Leitão.

Velho Varadouro do nosso povo de quatrocentos anos, verdadeiro construtor da cidade. Varadouro do nosso porto de triste história. Varadouro da alfândega, de ruas antigas, do comércio, de casas familiares também. Varadouro triste à noite, almas penadas dentro dos seus sobradões. Almas de escravos, ioiôs e sinhazinhas...

MARCOS UBIRATAN GUEDES PEREIRA

Há vários anos sou amigo e admirador de Marcos Ubiratan. Conterrâneo que muito sabe de finanças, administração, economia. Raras vezes vi alguém tão competente no que faz. Conheci-o antes de ele ser Conselheiro do Tribunal de Contas, onde teve brilhante atuação.

Convocado pelo governador do Estado, está agora ocupando a secretaria das Finanças. Ganhou a Paraíba.

PROTESTOS

O Bessa protesta, enquanto várias ruas em Manaíra estão necessitando de asfalto.

Numa delas (Major Ciraulo) há um buraco enorme. Outro dia um carro caiu dentro e furou um pneu.

A Prefeitura não se faz presente por ali.

*Wellington Aguiar É HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Empreendedor vai ter dicas para negócios

■ O evento "Feira do Empreendedor-Um Giro de Oportunidades" espera atrair cerca de 15 mil visitantes. Para quem deseja iniciar ou ampliar esta será uma boa oportunidade

Cleane Costa
REPÓRTER

Oferecer dicas de negócios. Esse é o principal objetivo da quarta edição da "Feira do Empreendedor-Um Giro de Oportunidades", que acontecerá entre os dias 2 e 5 de outubro, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. O evento é uma promoção do Sebrae Paraíba, que espera atrair cerca de 15 mil visitantes.

A gerente de Educação do Sebrae Paraíba e membro do comitê de organização da feira, Gorete Cirino, informou que o evento é destinado a pessoas que desejem iniciar ou ampliar o seu negócio. "Pode ser até mesmo uma dona de casa que tenha vontade de abrir um negócio para aumentar a renda da família", explicou.

Ela adiantou que estas pessoas poderão obter todas as informações necessárias, verificar as oportunidades de negócios e até mesmo receber capacitação durante a Feira do Empreendedor 2009, que vai ofertar um banco de dados com cerca de mil dicas de negócios, com mercado, fornecedores, entre outros. Os futuros empreendedores também poderão debater com alguém da região sobre estes negócios.

De acordo com a Assessoria de Imprensa do Sebrae-PB, o Espaço Cultural será dividido em quatro grandes blocos,



As pessoas vão obter todas as informações necessárias, verificar as oportunidades de negócios e até mesmo receber capacitação

onde estarão expostas em estandes ideias de negócios ligadas às potencialidades das mesorregiões paraibanas, as que acompanham as tendências mundiais, além do espaço de orientação empreendedora e do atendimento de instituições parceiras do órgão.

Nos estandes das mesorregiões - Mata Paraibana, Agreste, Borborema e Sertão -, os visitantes poderão encontrar ideias de negócios, com mostra de equipamentos, valores de implantação, modelos de gestão, de acordo com a região que o futuro empreendedor deseje montar seu negócio.

Para determinar essas oportunidades, o Sebrae realizou durante todo o ano pesquisas junto ao IBGE e a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), nos quatro recantos do Estado, estruturando uma verdadeira vitrine das potencialidades econômicas, envolvendo os setores do agronegócio, artesanato,

moda, cultura, tecnologia, turismo, comércio, indústria, serviços, entre outros.

Outra novidade será o ambiente denominado 'Biblioteca do Empreendedor', onde os candidatos a empresário poderão encontrar obras com temas dos mais variados sobre o mundo dos negócios. Também será disponibilizado um cartório virtual, onde poderão ser feitas consultas de protesto, retiradas certidões, entre outros serviços.

Já o espaço destinado às tendências de mercado nacional e mundial vai mostrar os novos negócios associados às novas necessidades do consumidor. Uma das bases para a construção do bloco é uma outra pesquisa realizada pela instituição que determina as prospecções de negócios de 2009 até 2015.

Também serão realizadas palestras, oficinas e capacitações distribuídas por 12 salas e em um auditório máster, com capacidade para abrigar 800 pessoas por dia. A cada dia serão realizadas as Palestras Mâsteres, com nomes de destaque nacional, a exemplo do jornalista Caco Barcelos, que vai tratar do tema Empreendedorismo nas Profissões, e do ator Marcos Palmeira, que vai abordar a Agroecologia como Alternativa para um Pequeno Negócio, já que possui uma fazenda que utiliza esse tipo de cultivo.



Hélio Nóbrega Zenaide

helio.zenaide@gmail.com

Fraternidade

Nos Estados Unidos, em Tennessee, o pastor protestante Abner Clark travou discussão com outro pastor, Gordon Marshall, que era maçom.

Abner Clark insistia em dizer que podia dizer-se salvo, enquanto Gordon Marshall não podia ter esta certeza. E perguntou-lhe:

- Gordon Marshall, pessoalmente, diga-me está salvo? Tem certeza que está salvo?

E a resposta de Gordon Marshall foi à resposta de um grande maçom e de um grande cristão, foi um hino ao sentimento da fraternidade humana universal.

Ele respondeu à pergunta, se considerava-se salvo:

"Irmão Abner, vou confessar-lhe sinceramente: eu creio que ainda não. Deus, nosso Pai, colocou em minha alma muitos tesouros, dos quais sou um depositário em quem Ele confia. Sei que, enquanto esses tesouros permanecerem no jazigo do meu peito, ociosos, enquanto muitos chorarem e gemerem diante de mim, tendo eu os conhecimentos capazes de minorar seus padecimentos, enquanto muitos caírem pelas estradas aonde sigo, tendo eu forças nos braços para soerguê-los e consolação para distribuir-lhes, enquanto muitos se perderem pelos caminhos da vida, sabendo eu o roteiro seguro para levá-los ao horizonte... não estarei fazendo a vontade de meu Pai...

Irmão Abner, Somente ao meu Pai, o Grande Arquiteto do Universo, cumpre julgar-nos. Estarei salvo? Estarei com Jesus?

Para nós, o sol a erguer-se ao infinito é o sol da Fraternidade Humana Universal!

A fraternidade produz a energia do amor. O homem que cultiva a fraternidade e vê irmãos nos seus semelhantes, torna-se um dínamo gerador de energias transcendentais que se irradiam ao seu redor e que têm o poder de contágio e de mudança das pessoas.

O poder da fraternidade é, assim, um poder de libertação, que nos ajuda a quebrar os grilhões de nossas imperfeições.

O poder da fraternidade se faz buril na lapidação de nossas imperfeições e é graças a esse poder que as Lojas Maçônicas se fazem oficinas de auto-aperfeiçoamento.

Para nós, a fraternidade é uma lei da vida, uma lei da natureza, uma lei de Deus. Lei que se exerce, portanto, em todos os planos da evolução humana.

A fraternidade é o vínculo, o elo sublime e rutilante que encadeia indissolivelmente todos os homens.

Queiram ou não, todos seremos atraídos e abraçados por esse Sol.

Por essa lei, até o autor do crime mais monstruoso está condenado a plantar um dia em seu coração a semente redentora da fraternidade.

A fraternidade é uma semente divina, uma semente que o Grande Arquiteto do Universo plantou na Terra, no coração do homem.

Uma semente que a Maçonaria cultiva e procura fazer germinar em todos os continentes.

O Grande Arquiteto do Universo fez da Terra uma escola de fraternidade e a Maçonaria é uma universidade onde estudamos, aprendemos e exercitamos a prática dessa disciplina divina.

Deus, Nosso Pai, nos abençoe

*Hélio Zenaide é jornalista e escritor, membro do IHGP

Evento de beleza começa hoje em JP

■ Será aberto neste domingo (13) o maior evento de beleza já realizado na Paraíba. A Professional Beauty & Spa vai proporcionar três dias de aprendizado e atualização para profissionais de beleza de todo o Nordeste. A programação inclui conteúdos voltados para médicos, cabeleiros, esteticistas, fisioterapeutas, maquiadores, manicures e empreendedores, além de uma feira de cosméticos e equipamentos com direito a muitos lançamentos de produtos e demonstrações.

Fazem parte da Professional

Beauty & Spa (PBS) o Nordeste Hair Look, o Congresso Nordestino de Manicures, a Jornada Nordestina de Estética, o Fórum de Negócios e o Make-up Professional. Embora a abertura do evento esteja programada para as 9h do domingo, no sábado (12/09) já haverá algumas palestras dentro da pré-jornada estética.

Para repassar conhecimentos, aperfeiçoar técnica e apresentar novidades, a organização do evento em parceria com diversas instituições e fabricantes de produtos e equipa-

mentos, investiram na participação de conceituados técnicos, consultores e profissionais no país para ministrar as aulas, cursos, demonstrações, palestras e workshops.

De acordo com a presidente da APB, Laudecir Maciel, os profissionais que atuam nesses locais já sentiam a necessidade de um evento de qualificação como a Beauty & Spa. "A classe está crescendo muito. Esse é um dos mercados mais fortes no mundo, tanto em consumo dos serviços, quanto dos produtos", argumentou.

Homenagem à memória de Zé Lins nesta segunda

■ Programação que marca a 27ª Semana Cultural dedicada ao escritor terá a participação de estudantes e será repleta de atividades no Espaço Cultural

Assessoria de Imprensa
DA FUNESC

Estudantes da Capital vão participar de uma programação em homenagem ao escritor paraibano José Lins do Rego, nesta segunda-feira (14). As atividades ocorrerão no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, a partir das 8h, e marcam a 27ª Semana Cultural dedicada ao poeta. José Lins do Rego morreu no dia 12 de setembro de 1957. Nesse sábado, faz 52 anos de sua morte.

A programação será distribuída durante todo o dia. Pela manhã, haverá apresentação da peça "O Pássaro e o Poeta", de texto e direção de Waleska Picado, e direção musical de Carlos Anísio, no Teatro Paulo Pontes. À tarde se apresenta o ballet Dança Livre, da Escola de



Poeta José Lins do Rego, autor de Menino de Engenho

Dança do Espaço Cultural também no Teatro Paulo Pontes.

A BAGACEIRA

O cineasta Lúcio Vilar apresentará seu documentário, 'O Menino e a Bagaceira', sobre o ator Sávio Rolim (que quando criança estrelou o longametrage 'O Menino de Engenho',

baseado no livro homônimo de Zé Lins) no cine-teatro Bangüê, durante a manhã e a tarde. Também haverá visita, durante todo o dia, ao acervo do escritor no Museu José Lins do Rego. A Orquestra Sinfônica da Paraíba encerra a programação às 16h, com apresentação no cine-teatro Bangüê.

O escritor José Lins do Rego Cavalcanti nasceu no dia 3 de junho de 1901, no Engenho Corredor, em Pilar. Começou a estudar no Instituto Nossa Senhora do Carmo, em Itabaiana, no ano de 1911, e em seguida no Colégio Diocesano Pio X, dirigido pelos Irmãos Maristas, em João Pessoa. Em 1917, publicou no Diário do Estado o primeiro artigo sobre Aluísio Azevedo. Formou-se em Direito na Faculdade de Recife e, em 1932, publicou "Menino de Engenho", seu primeiro romance.

Museu conta com mais de cinco mil volumes

A vida literária do escritor está reunida num museu inaugurado no dia 19 de abril de 1985 no Espaço Cultural José Lins do Rego, que se trata de outra homenagem ao poeta. São mais de cinco mil volumes, catalogados e informatizados, do acervo bibliográfico do escritor. Livros, documentos, cartas, manuscritos de obras que terminaram em livros e histórias guardadas na biblioteca particular do

escritor e que estão reunidas no museu para conhecimentos do público.

Todo acervo é enriquecido com telas, fotografias, cartas, comendas e objetos pessoais do escritor, como a máquina de costura da família, onde foi feito o enxoval de José Lins, filho ilustre de seu João e dona Amélia do Rego Cavalcanti. O museu é aberto ao público de segunda-feira a sexta-feira - das 8h às 12h e das 14h às 17h. Aos

sábados e domingos - das 14h às 18h. Fica na rua. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho. Fone: (83) 3211.6270

José Lins do Rego morreu no dia 12 de setembro, no Rio de Janeiro, no Hospital dos Servidores do Estado, onde estava internado com problemas hepáticos. Seu corpo foi velado, em câmara ardente, na Academia Brasileira de Letras e sepultado no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro.

Subsecretário de Cultura toma posse

■ O governador do Estado empossa, nesta segunda-feira (14), o professor David Fernandes como o novo subsecretário de Cultura do Estado. A solenidade está programada para as 11h, no Palácio da Redenção. O ato de sua nomeação foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 4 deste mês.

Logo que assumir o cargo, David Fernandes pretende realizar uma conferência estadual para definir uma política de cultura para o Estado, ouvindo também as propostas da comunidade para o setor. Ele anunciou que pretende criar um canal de TV cultura em parceria

com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O secretário da Educação e Cultura, Sales Gaudêncio, elogiou a escolha do professor David Fernandes para a Subsecretaria, a quem considera uma pessoa de larga experiência administrativa, tanto no âmbito do Departamento de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, como na Editora Universitária e no Polo Multimídia daquela instituição.

"Eu vejo com bom grado e bons olhos a chegada do professor David Fernandes para a equipe de auxiliares do governador do Estado. Com certeza ele vai contri-

buir para melhorar os serviços que o Governo presta à sociedade, notadamente na área de cultura, sua área específica, onde deverá desenvolver um bom trabalho", comentou.

José David Campos Fernandes é doutor em Linguística, mestre em Ciência da Informação, especialista em Arte Educação e graduado em Comunicação Social (Jornalismo) pela Universidade Federal da Paraíba. É professor associado do Departamento de Comunicação e Turismo da UFPB. Trabalha na área de Comunicação, com ênfase em Linguagens Visuais e Produção de Conteúdo Audiovisual.



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

O novo (e Largo) Ponto de Cem Réis

Fui, vi e gostei. E fui duas vezes, de dia e de noite para firmar melhor a minha opinião. Sei que é apenas mais uma opinião, mas esta é a minha opinião - não é por ouvir dizer ou por fazer de conta. Talvez contrária a algumas que já foram publicadas e republicadas. Mas, repito, é a opinião de quem já viveu as mudanças que se operaram no velho Ponto de Cem Réis, de 1950 até os dias de hoje, período em que me entendi como gente, gente desta cidade, aqui nascido e aqui criado, vivendo-a intensamente.

Para definir com mais rigor o que penso do novo Ponto de Cem Réis, é bom fazer a diferenciação, no conceito brasileiro, entre o que seja parque, praça e largo.

Praça - área urbanizada, geralmente arborizada, para descanso e lazer; Largo - área de grande extensão transversal, amplo, vasto; Parque - jardim público arborizado.

Dito isto, vamos ao que interessa.

Em primeiro lugar, o Ponto de Cem Réis desde a década de 50 (quando ali pisei pela vez primeira) sempre foi mais Largo do que praça. Ou seja, neste aspecto, não houve nenhuma modificação profunda na sua estrutura ou funcionalidade, até porque as árvores frondosas que ali existiam, continuam de pé, oferecendo sombra e ar puro.

Em segundo lugar: o local voltou a ser um largo, na sua melhor qualificação. Um lugar para reunir gente, para a realização de atos públicos, de shows populares, de grandes concentrações. Lembro muito bem que ali assisti aos grandes comícios de encerramento das campanhas políticas de Pedro Gondim, Alcides Carneiro, José Américo e vai por aí. Não esqueço, também, que ali, em junho de 1958 - junto a milhares de torcedores - vibrei com a narração dos jogos que fizeram o Brasil campeão do mundo na Suécia. Na época, ainda não havia televisão e uma multidão se concentrava no Ponto de Cem Réis para ouvir as transmissões da rádio Bandeirantes.

A quem está reclamando muito da falta de arborização no largo-praça, sugiro que vá tentar descobrir uma árvore na Plaza Mayor de Madri ou de Salamanca, na Espanha, na Praça da Bastilha, em Paris, na Trafalgar Square em Londres, no Times Square, em Nova Iorque, na Praça de São Marcos em Veneza ou na Grand Place de Bruxelas (uma das mais belas do mundo). Certamente, voltará de mãos vazias. Em vez de árvores, verá grandes áreas livres onde acontecem concertos musicais, manifestações políticas e comemoração de datas festivas, além do vai-e-vem de turistas.

Agora, na falta dos bondes e dos antigos pavilhões dos engraxates e do cachorro-quente, que ali existiam, cabe-me sugerir ao Prefeito Ricardo Coutinho: 1) - erigir (ainda é tempo!) uma torre no centro do largo - pode ser uma estrutura metálica bem projetada - e, no seu alto, colocar um relógio que, além das horas, também registre a temperatura da cidade. 2) - distribuir nos contornos e cantos do quadrilátero, jardineiras (de concreto ou tijolinhos aparentes) com flores que representem a flora da cidade, para embelezar mais o largo e completar a harmonia do seu conjunto.

Mesmo gerando polêmica (e isso é muito bom), o certo é que ao se dar fim àquele horrendo buraco - sujo e mal-cheiroso - que ali existia, nos foi devolvido um local para ajuntar os pessoenses, em dias de festa ou não. Agora em dezembro, por exemplo, a Prefeitura poderia armar uma árvore de Natal gigante e um grande presépio para ser visitado por quantos gostam desta querida cidade - como eu. E o Auto de Natal que a Prefeitura realiza nas areias de Tambaú, junto ao busto de Tamandaré, poderia ter uma ou duas de suas noites cumpridas no novo Ponto de Cem Réis.

E, só para concluir: quem está reclamando muito da falta de mais árvores no Ponto de Cem Réis de hoje, pode se satisfazer com relativa facilidade. E' só descer ao Parque Sólton de Lucena ou subir à Praça João Pessoa, onde elas proliferam à vontade.

Ái terão ido a um Parque e a uma Praça, e poderão deixar em paz o agora de novo Largo André Vidal Negreiros que, certamente, se quedará agradecido...

*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário



A equipe do Samu está enfrentando sérios problemas para prestar assistência à população, em virtude dos trotes

NAS FÉRIAS E FERIADOS

Trotes crescem 15% e preocupam o Samu

■ A estimativa foi feita pela coordenação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, na Capital, revelando que de mil ligações recebidas por dia entre 200 e 300 são trotes

Guilherme Cabral
REPÓRTER

Durante os períodos de férias escolares e de feriados, o número de trotes para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), instalado na cidade de João Pessoa, ainda registra crescimento entre os 10% aos 15%. A estimativa foi feita pelo coordenador médico do órgão, Endrigo Munus.

"A maioria dessas ligações é feita por crianças, que acham que o Samu é uma brincadeira", justificou ele, apelando no sentido de que a população evite agir dessa forma, sob o argumento de que alguém pode precisar, realmente, de socorro e correr o risco de falecer, por não receber a devida assistência a tempo.

O médico informou que, nos últimos quatro anos, a quantidade de trotes para o Samu caiu de 60% para 25%, em razão de um trabalho de conscientização, principalmente através de palestras nas escolas.

De acordo com o médico Endrigo Munus, o Samu - cuja assistência pode ser solicitada pela população através do número 192 - das cerca de mil ligações telefônicas que o órgão recebe, por dia, entre 200 a 300

são trotes, correspondendo a 25% do total das chamadas. "Há quatro anos, esse índice chegava aos 60%", disse ele.

Ele informou que o órgão dispõe de um identificador de chamadas, que serve de proteção para situações como os trotes. Mesmo assim, disse que, do percentual de 25% das ligações falsas, em 5% dos telefonemas, o Samu termina enviando equipe para prestar socorro. "Nesses casos, é prejuízo para o órgão, que disponibiliza viatura, equipe médica e tempo para fazer um atendimento que não existe, impedindo que o serviço possa se deslocar para assistir a uma chamada de caso real", comentou.

O coordenador médico do Samu exemplificou que, no último feriado de 7 de Setembro, os trotes aumentaram em torno de 10%. De acordo com Endrigo Munus, a maior parte das ligações que resultam em trotes é feita por crianças, através de telefones públicos - conhecidos popularmente como "orelhões" - ou por aparelhos celulares pós-pagos, que dificultam o rastreamento.

Ele disse que já se tentou o apoio das operadoras, com o objetivo de coibir essa prática, mas que, em razão da resistên-

cia, não houve êxito. Os trotes ocorrem mais em horários de entrada e saída de escolas (7 horas às 11h30 e das 14 horas às 17 horas), durante as noites.

Por causa de trotes, o médico lembrou que, no carnaval passado, na Capital, uma pessoa faleceu, porque o Samu recebeu uma chamada solicitando o envio de equipe, mas isso não aconteceu, porque não havia equipamento na ocasião.

Fatos assim, segundo ele, precisam ser considerados pela população, principalmente aqueles que são responsáveis por crianças, mas também adultos que passam trotes, a não continuar agindo dessa forma, pois é um delito que pode resultar em detenção do infrator.

No entanto, Endrigo Munus informou que, no âmbito geral, os trotes caíram ao longo dos últimos quatro anos por causa de algumas iniciativas, como uma campanha que o Samu faz nas escolas, onde representantes do órgão ministram palestras salientando alguns aspectos, a exemplo de evitar trotes, para permitir que não falte socorro médico a quem, realmente, precisa desse tipo de atendimento.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Palmari H. de Lucena

palmari@gmail.com

Egito 1987: As pirâmides e as Marias

O momento de contemplação e reverência provocado pela visão das pirâmides, durante o pouso, desaparece rapidamente. Caos é o que impera no trajeto do aeroporto ao hotel. Motoristas agressivos, rudes; de questionável destreza. Dirigem sem demonstrar qualquer interesse. Nosso carro foi avariado em três lugares. Ninguém havia parado ou perguntado... Nosso motorista inspecionou o carro, um gesto de descrença bem ensaiado. "Maálesh!", sem problema... Levantou as mãos para o céu em súplica. "Inshallah!". Resolvido. Assim aprendemos o vocabulário necessário para sobreviver às situações que nos esperavam.

O Egito do novelista Naguib Mahfouz é uma mistura de convulsões sociais e políticas; mudança e continuidade. Dicotomia que nos acompanharia por quatro semanas. Visitávamos projetos de melhoria das condições socioeconômicas das comunidades de cristãos cópticos. A Igreja Copta é a maior comunidade cristã no Egito, data do ano 61 D.C., quando São Marcos introduziu o Cristianismo.

Carrocinhas precárias, puxadas por burros, coletam quase um terço do lixo do Cairo. Mais de 2.500 toneladas diariamente. Os catadores de lixo, de trinta a quarenta mil pessoas "vivendo do lixo", chamados de "zabbaleen", na maioria cristãos cópticos, vivem ou trabalham em verdadeiras pirâmides, lixões de quase três andares de altura. Os homens coletam, as mulheres e crianças separam. Uma população marginalizada por seu status de minoria, pela inobservância de costumes islâmicos, como a criação e consumo de carne suína e contato direto com matéria orgânica. Prestando um serviço importante a uma sociedade que os marginaliza. Vivendo a paradoxal situação da pobreza universal, sem fronteiras.

Financiáramos projetos de saúde materno infantil, controle de hepatite e melhoria da situação da mulher. Quase todos em parceria com a fundação da Irmã Emmanuelle. Religiosa belga, cujas ações eram comparáveis como às de madre Teresa de Calcutá. Os zabbaleen estavam preocupados em perder o "negócio do lixo", para firmas multinacionais. Asseguramos apoio financeiro para a formação de pequenos negócios, cooperativas e profissionalização.

Partimos do Cairo em direção de Assyut, no sul do vale do Rio Nilo. Levamos conosco o odor do lixo, até o fim da viagem. Visitáramos comunidades cópticas, localizadas ao longo da rota usada pela Sagrada Família, quando fugiram da perseguição do Rei Herodes... em um burrinho. Assyut é a cidade de maior concentração de cristãos cópticos no país. Venerada por cristãos e muçumanos, por ter abrigado a Sagrada Família, por mais de três anos em uma gruta, num lugar chamado Dronka.

Irámos visitar um projeto para verdureiras, nas proximidades de Dronka. Uma delas chamava-se Mariam. Maria em Árabe. Já havia recebido e pago três empréstimos. Era a história de sucesso que procurávamos...

Uma casa simples, construída em adobe. O teto liso, sem telhas, servia para secar grãos, frutas e matéria orgânica usada como combustível no inverno. Na porta, notamos uma mesa feita com uma tábuia apoiada em duas latas. Continha apenas três pirâmides de tomates. Parecia uma expressão modesta para evitar a inveja. Olho gordo! A soleira não estava em nível com o piso. Um muro de meio metro de altura bloqueava a entrada, por trás, uma jovem mulher, Mariam. Rosto bonito, mal cuidado... Explicamos o propósito da visita. A expressão na face mudou. Ira nos olhos. Fez um gesto de desrespeito com a mão esquerda. Gritando, parecia enlouquecida a nos mandar embora. Várias mulheres se aproximaram. Vociferavam em direção a Mariam. Mais sinais de desrespeito. Uma batalha de tomates começou. As pirâmides desapareceram. Mariam fechou a porta. Batemos em retirada. As mulheres nos seguiram iradas...

Qual a causa da disputa? Mariam havia vencido, nos explicou o intérprete. Cresceu de verdureira a microempresária. Vivia só, o marido era um zabbaleen no Cairo. Seus desafetos temiam que ela tomasse seus maridos, por ser afluente; outras a acusavam de mau exemplo para suas filhas e de comportar-se como homem. Um inferno na terra. Uma mistura de mudança e continuidade... Decidimos partir. Uma mulher montada num burrinho passou silenciosamente, rosto virado na direção oposta. Mais uma Maria escapando dos seus algôzes... Inshallah!

*Palmari H. de Lucena é consultor internacional

Rotina agitada interfere na saúde das crianças

■ O psiquiatra Hermano Falcone alerta que o excesso de cobrança pode prejudicar o amadurecimento psicológico das crianças a ponto de causar problemas emocionais

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Escola, curso de idiomas, aula de computação, responsabilidades e mais responsabilidades. Foi-se o tempo em que ter uma rotina agitada era privilégio apenas de adultos. Cada dia que passa as crianças estão ficando mais vulneráveis às pressões do tempo e dos compromissos. Um estudo realizado, no primeiro semestre deste ano, em São Paulo, mostrou em números como essa cobrança influencia na saúde e no futuro dos pequeninos.

Cerca de duas mil crianças da rede pública de ensino com idade entre 5 e 12 anos foram entrevistadas. Os resultados surpreenderam até os pesquisadores. O estudo constatou que sete em cada dez crianças assistem TV todos os dias; uma em cada quatro delas joga videogame com essa mesma frequência e 54% são desobedientes em casa. A pesquisa também apontou que 28% dos alunos são rebeldes na escola e outros 20% apresentam alguma dificuldade de aprendizagem.

Os pais também foram ouvidos. Eles se queixaram que 59% dos filhos são nervosos, 40% vivem mal humorados e outros 23% apresentam dificuldades de relacionamento. O mais estarrecedor é que 6% dos entrevistados confessaram ter ouvido os filhos falando sobre suicídio.

O psiquiatra e pediatra Hermano Falcone, com clínica instalada em João Pessoa, analisa os dados com preocupação,



As crianças precisam de melhor orientação e de ser menos cobradas

mas não demonstra surpresa. Com vasta experiência no atendimento a menores infratores, ele alerta que o excesso de compromissos pode prejudicar o amadurecimento psicológico dos pequeninos a ponto de deixar lacunas emocionais irreparáveis.

"A criança que não brinca, que não se socializa com garotos de sua idade e que, cedo, é submetida a uma carga de responsabilidade muito grande acaba desenvolvendo uma postura de adulto precocemente. Isso, certamente, terá repercussão na fase adulta.

As lacunas virão em forma de sentimento de inferioridade, de baixa autoestima, de insegurança. Em casos mais graves, pode desenvolver uma depressão e chegar ao suicídio", alerta o especialista.

Hermano destaca que casos de suicídios envolvendo

crianças já foram registrados em João Pessoa. Mas adverte que isso não ocorre apenas pelo excesso de atribuições. A falta da estrutura familiar também é fator que pode predispor a tragédia. Porém, a consequência mais comum é o envolvimento com drogas.

"As crianças estão vulneráveis a se envolver com drogas, principalmente, com crack, pela falta de segurança e orientação em casa. Esse é o grande mal da sociedade. Prova disso é que a maioria dessas vítimas vem de família mal estruturada, onde o pai está ausente e a mãe não teve condições de cuidar dos filhos sozinha.

Já foi comprovado que problemas socioeconômicos e familiares são as principais causas dos vícios. Acredito que as drogas são o pior problema ao qual as crianças de hoje estão submetidas", observa.

Causas genéticas podem agravar os problemas

Não são apenas os problemas psicológicos que acometem as crianças. Em alguns casos, o caso pode evoluir até para uma doença psiquiátrica. De acordo com Hermano Falcone, há cerca de cinco milhões de doentes mentais no Brasil. Muitos deles são crianças. Porém, o psiquiatra ressalta que é necessário que existam causas genéticas para que as circunstâncias evoluam até esse estágio. "Para desenvolver uma doença mental, é preciso que o paciente

já tenha uma predisposição genética", argumenta.

No entanto, algumas posturas dos pais pode ajudar na instalação da doença. Um estudo piloto foi realizado na cidade de Santa Cruz das Palmeiras, interior paulista, e constatou que 29% das mães fumaram e 10% ingeriram bebida alcoólica durante a gestação de seus filhos, fator que interfere na saúde mental da criança.

Como consequência, as crian-

ças apresentaram problemas de comportamento, de concentração, dificuldade de relacionamento e até casos de depressão. "Isso mostra que os pais devem ficar atentos não apenas com a criação dos filhos, mas com a própria gestação, porque os efeitos são devastadores. Já muitas crianças com menos de oito anos são completamente dependentes de crack", analisa o psiquiatra Hermano Falcone.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Doses duplas

Vocês vão pensar que já viram esse filme, pois o enredo é conhecido, mas, por favor, atencem para o detalhe do elenco, que é novo - ao menos em exibição nesta coluna. O enredo trata de nomes inusitados de duplas sertanejas (ou caipiras, como queiram). Já ocupou espaço aqui em edições anteriores muito festejadas pelos que adoram curtir esquisitices. Quanto ao elenco, o antigo talvez ainda seja lembrado em exemplos como os de Tostão e Guarani, Cacique e Pagé, Monetário e Financeiro, entre outros. Mas o novo é que são elas!

Novo, neste espaço, repito, já que passa por sucessivas atualizações em portais, sites e demais endereços eletrônicos. Garimpar tais nomes, aliás, é exercício ao qual se dedicam pesquisadores como Edgar Murano, da revista Língua, especialista no assunto, cabendo ressaltar que as pesquisas são sérias, em que pese o resultado de teor francamente humorístico. E se baseiam em catálogos distribuídos pelas gravadoras. Ou seja: os nomes, por incrível que pareça, existem mesmo.

Bem, até onde a coluna apurou anteontem, figuram no elenco selecionado para este domingo as pérolas a seguir: Industrial e Fazendeiro, Chanceler e Diplomata, Belo e Horizonte, Divisor e Consciente, Poliglota e Porta Voz, Galã e Grã Fino, Faceiro e Fascinante, Cati-vante e Continente, Lázaro e Lazarento, Ademir e Adequinhentos, Aída e Avolta (dupla feminina, claro!), Pica e Pau, Irmãos Brothers e os incríveis Vômito e Diarréia e (argh!) Cagassebo e Virabosta.

Querem mais? Bem, o nosso Edgar Murano cita na pesquisa da revista Língua outras duplas que merecem figurar no elenco que apresento hoje a vocês. Vamos lá? Presente e Futuro, Domingo e Feriado, Franco e Montoro, Marechal e Rondon, Juscelino e JK, Carne e Queijo, Toshiro e Tanaka (nisseis, tá na kara!), Castelo e Mansão, Conde e Drácula, Atleta e Treinador, Preferido e Predileto, Oceano e Porto Rico, e por aí vai. Tudo isso comprovado através da reprodução das capas dos discos de cada uma das duplas, para que ninguém duvide de tais bizarrices.

Curtam, portanto, as esquisitices e recebam de Martinho e Moreira os votos de um bom domingo. Quero dizer: de um Bom e Domingo. Tcha e Au!

QUEN-QUEN!

Falar em bizarrices, li na internet que na cidade de Lekeitio, norte da Espanha, há uma tradicional festa basca cujo prato de resistência é o seguinte: competidores tentam arrancar a cabeça de um ganso morto amarrado a uma corda - e quem conseguir arrancar a cabeça da ave pode ficar com o animal.

Olhem, não é por nada, não, mas até agora eu só conhecia, pelos costumes brasileiros, o esporte de afogar o ganso. Arrancar a cabeça da ave, já morta, acho que nunca ninguém na história deste país jamais ouviu falar. Nem morto...

Vôte!

Pichação: a arte de sujar o espaço alheio

■ Prática tem se caracterizado como ato de vandalismo e, mesmo não se tratando de ação violenta ou que provoque insegurança na população, é algo que incomoda

Cleane Costa
REPÓRTER

A pichação é tida como uma prática de escrever em muros podendo significar protestos políticos, xingamentos, protesto de gangs ou simples vontade de sujar o espaço alheio. Atualmente, tem se caracterizado como um ato de vandalismo e, mesmo não se tratando de uma ação violenta ou que provoque insegurança na população, é algo que incomoda especialmente os que têm seu patrimônio atingido.

Em João Pessoa, segundo o delegado metropolitano Getúlio Machado, a pichação foi esquecida por um bom tempo, mas agora está voltando a acontecer em diversos bairros da Capital, sendo de forma mais intensa na orla marítima, conforme a origem das denúncias que têm sido feitas.

Para tentar coibir o ato, as Polícias Civil e Militar têm intensificado o trabalho de inteligência com o objetivo de identificar e efetuar a prisão em flagrante destas pessoas que costumam se organizar em grupos. O delegado Getúlio Machado acredita que, na sua maioria, esses grupos são constituídos por adolescentes de classe média.

"Os pobres não têm dinheiro para comprar o spray, mas também não deixam de fazer parte do grupo, pois são eles os agentes das ações mais perigo-



Os atos de vandalismo dos pichadores agridem o patrimônio público



Na Capital, segundo a polícia, a pichação foi esquecida por um bom tempo, mas agora está voltando a acontecer em diversos bairros

sas, ou seja, escalar muros altos para fazer a pichação", comentou o delegado.

O coordenador de Inteligência da Polícia Militar, major Lívio Sérgio, informou que um levantamento realizado a partir do mês de março identificou dois grupos de pichadores na Capital: um nos bairros da orla marítima e outro no bairro da Torre. Mas, conforme dados di-

vulgados na imprensa, existem pelo menos quatro grupos em atividade e que são conhecidos como Ativos da Praia, 1º Comando Tambaú, Pichadores da Torre e Ativos Zona Sul.

O major Lívio adiantou que, além de crime ambiental, esses grupos estão cometendo dano patrimonial, ambos passíveis de penalidade. Antes da publicação da Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro 1998 (Lei dos Crimes Ambientais), a pichação era compreendida como ato de destruição, inutilização ou deterioração da coisa alheia. Dessa forma, a pessoa poderia ser penalizada com a detenção que variava de um a seis meses, ou multa. Caso o patrimônio deteriorado fosse público, a pena se tornaria mais grave, variando de seis meses a três anos de detenção e multa, além da pena correspondente à violência.

Prisão, detenção e multa para os infratores

Mas de acordo com a Lei dos Crimes Ambientais, no artigo 65, aquele que "pichar, grafitar ou por outro meio conspurcar edificação ou monumento urbano", sofrerá uma pena que pode variar de três meses a um ano de detenção e multa de R\$ 1 mil a R\$ 50 mil. Ainda de acordo com o mesmo artigo da lei, a pena mínima pode ser de seis meses, quando o ato for realizado em depreciação de monumentos ou bens tombados em razão do seu valor artístico, arqueológico ou histórico.

Para não cometer nenhum ato de ilegalidade ou compro-

meter a instituição, o major Lívio destacou que o levantamento realizado pela Coordenação de Inteligência da Polícia Militar foi entregue ao Ministério Público da Paraíba, a fim de que a ação seja feita de forma conjunta, já que a pichação é tratada tanto como crime ambiental ou como dano patrimonial.

Ele acredita que em breve, as instituições darão uma resposta à sociedade com relação a esses atos de vandalismo, tendo em vista que alguns grupos e pessoas integrantes deles já foram identificados, bastando

apenas ser analisado como a questão será tratada.

A ação da polícia também está atrelada à denúncia daqueles que se sentem prejudicados com a ação, pois se omitindo o dono do patrimônio pichado contribui para que o caso não possa ser julgado com base na lei. Se o caso for considerado um delito contra o ordenamento urbano, a ação penal será pública incondicionada, ou seja, a legitimidade plena para promover a ação é do Ministério Público. Daí a necessidade da parceria entre as instituições da polícia e o MPPB.



Sérgio Botelho

sergiobotelhopb@gmail.com

Em favor da agricultura familiar

Passou quase despercebido o acordo feito na última quinta-feira, 09, entre a Petrobras Combustível e produtores familiares de oito estados do Nordeste (à exceção de Alagoas) e, ainda, Minas, garantindo financiamento para a produção de mamona, soja e girassol. O objetivo é o de abastecer usinas de biocombustíveis localizadas em Quixadá (CE), Candeias (BA) e Montes Claros (MG). O presidente da Petrobras Biocombustíveis, Miguel Rossetto, que já exerceu o cargo de Ministro do Desenvolvimento Agrário, disse, segundo o jornal Valor Econômico, que o acordo deve "estabilizar" o suprimento de matéria-prima. "Isso facilita o plantio, dá mais capacidade produtiva, garante a compra da produção e a assistência técnica aos produtores", afirmou.

Ações como esta da Petrobras Combustível revelam o compromisso do governo brasileiro atual, e da Petrobras, como empresa estatal, no fortalecimento da agricultura familiar. Formada por pequenos e médios produtores, o segmento representa a imensa maioria dos agricultores brasileiros, segundo informações colhidas junto à Embrapa. Os produtores familiares detêm 20% das terras e respondem por 30% da produção global. Em alguns produtos básicos da dieta do brasileiro como o feijão, arroz, milho, hortaliças, mandioca e pequenos animais chega a ser responsável por 60% da produção.

Ir além do apoio financeiro aos agricultores familiares é o grande desafio do poder público brasileiro nas esferas federal, estadual e municipal. Em geral, são agricultores com baixo nível de escolaridade e processo produtivo incipiente. A falta de conhecimento, aliada a ações de fomento, como a da Petrobras, ainda eventuais, faz com que vire cena comum no universo dos assentamentos a falta de produtividade. Lamentavelmente, cenários assim acabam sendo utilizados como argumento contra a reforma agrária, servindo de propaganda para os que defendem irracionalmente os grandes latifúndios como sinônimos de modernidade e produtividade no Brasil.

O que chamo a atenção é para a necessidade de um grande esforço educacional dirigido aos agricultores familiares. Um esforço que dê prioridade à formação tecnológica e o manejo de instrumentos mais modernos de produção. Desse esforço combinado participariam o governo federal, os governos estaduais, as prefeituras, através de organismos como o Ministério da Educação, as secretarias estaduais e municipais de Educação, as universidades públicas e instituições federais de ensino tecnológico, Embrapa, Sebrae e outros.

Promover o crescimento intelectual e técnico dos agricultores familiares vai garantir a melhoria dos métodos de plantio, a parte que falta nesse grande esforço nacional em favor da agricultura familiar. Que jamais, em tempo algum, deve ser encarada como concorrente do agronegócio. Diferentemente disto, como um segmento complementar e necessário ao fortalecimento global do setor primário no Brasil.

*Sérgio Botelho, Jornalista

Benefícios e perigos do verão

■ Dermatologista faz alerta para a exposição excessiva aos raios solares que pode resultar em câncer de pele, queimadura e envelhecimento precoce

Teresa Duarte
REPORTER

O movimento nas praias de João Pessoa registrado no último feriado já demonstra a proximidade do verão, comprovando que o pessoense não dispensa a sua exposição aos raios solares da próxima temporada. Os efeitos do sol podem ser usados a favor das pessoas, desde que sejam respeitados os horários menos nocivos de exposição e haja atenção especial com relação aos cuidados necessários.

Cuidar da pele é um processo que pode ser feito de fora para dentro, através dos produtos que ajudam a mantê-la saudável, ou de dentro para fora, através da alimentação e da reposição de líquidos. É importante evitar consumo excessivo de alimentos gordurosos e condimentados, além de beber sempre muita água, para repor o que o corpo perdeu com a transpiração.

Além desses cuidados a proteção da pele contra o sol também deve ser feita com o uso dos protetores e bloqueadores solares, que hoje já estão disponíveis inúmeras versões que são ideais para peles oleosas e sensíveis.

De acordo com o dermatologista e professor chefe da disciplina de Dermatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Jader Freire Sobral Filho, o câncer de pele tem como principal causa a exposição solar excessiva no período em que as pessoas se expõem mais ao sol. A expo-



É aconselhável o uso de produtos de proteção, como protetores e bloqueadores ideais para cada tipo de pele

sição excessiva ao sol pode provocar muitas doenças no homem. Os efeitos imediatos são as queimaduras (primeiro, segundo ou terceiro graus), desidratação e insolação, coma e morte. "A longo prazo, podemos observar desde o envelhecimento precoce, manchas na pele (melasma, sarda branca e preta, ceratoses), até o câncer de pele", revela o médico.

A melhor maneira de evitar o câncer da pele é evitando a exposição excessiva ao sol, principalmente no período das 10 às 14 horas, usar o protetor solar $\text{fps}=15$ e os adereços a exemplo do chapéu, óculos escuros, sombrinhas de tecido de algodão e roupas adequadas. Segundo o médico a pele de cor branca é a mais suscetível ao aparecimento de câncer de pele, "a melanina é o pigmento de que da a cor da pele e protege contra as radiações, então, quanto mais melanina mais protegido está à pele da pessoa", explica.

Para manter a pele limpa e bem tratada durante a temporada do verão ele aconselha o uso diário de protetor solar $\text{fps}=15$, evitar banhos quentes, sabonete adequado para o tipo de pele, loção de limpeza, revitalizantes e hidratantes para peles secas.

Temporada eleva matrículas nas academias

José Alves
REPÓRTER

Com a aproximação da estação mais quente do ano, duplica, ou até mesmo triplica, o número de pessoas nas academias em busca do corpo perfeito. Musculação, aeróbica, ginástica e natação, estão entre algumas das modalidades mais procuradas por aqueles que querem conseguir a forma desejada ou apenas mantê-la. Como a procura pela prática de exercícios é bem maior nesta época do ano com algumas academias chegando a triplicar o número de alunos, elas também acabam contratando mais professores para o período. "Em setembro, e mais ainda em outubro, as pessoas querem começar a se preparar para o verão e geralmente, têm uma preocupação maior com o corpo e com a estética", avalia Dayane Casol, relações públicas da Academia Prodígio.

Segundo ela, os meses de setembro e outubro são os campeões de matrículas na academia, o que gera um aumento de até 30%, no número de alunos.

Ela explicou que o fluxo maior é nesse período, mas são muitos os alunos que não buscam apenas a perfeição do corpo, mas também como se manterem saudáveis procurando a academia em busca de qualidade de vida. "As pessoas buscam mais a definição do corpo e a dimi-

nuição de gordura localizada, mas cada caso é um caso, porém o maior vilão de todos continua sendo a barriguinha", revelou Dayane afirmando que a maioria procura a academia querendo ter uma barriguinha 'tanquinho'.

A Prodígio tem em média 1500 alunos e abre as portas às 5 horas e estende o horário até as 23 horas. A relação pública da academia explicou que mesmo sendo os meses de setembro e outubro os mais procurados pelos alunos, ela lembra, no entanto, que o ideal seria as pessoas se preocuparem com a saúde e praticarem atividades físicas durante todo o ano e não apenas em períodos específicos.

Na Academia Saúde, o gerente e professor Geraldo de Andrade, acredita que ainda é cedo para falar em crescimento, mas existe, sim, uma perspectiva de melhora. "Creio que no fim do mês já se começa a perceber o aumento. Esperamos algo superior a 30% em relação ao mesmo período do ano anterior", pondera. "Estamos planejando até mesmo ampliar o horário de atendimento. A meta é atender à clientela ávida para perder calorias e entrar em forma para fazer bonito no verão. E para atender a demanda neste período, as academias também investem na contratação de pessoal. "Vou contratar mais um profissional na musculação e duas na natação e hidroginásti-

ca", confirma Geraldo, observando que até dezembro a procura é muito grande.

Geraldo revelou que a movimentação maior nas academias é sazonal e com isso os proprietários se estruturam para atender à demanda.

A frequência maior nas academias é garantia de aumento no faturamento. Mas, segundo os proprietários, as mensalidades, que custam em média R\$ 40,00 não são reajustadas em função desta procura", disse o professor alertando que as pessoas devem exigir profissionais credenciados para evitar problemas principalmente quanto à realização correta dos exercícios, o que pode provocar lesões, algumas irreversíveis.

Pesquisa divulgada recentemente pelo Procon de João Pessoa, revelou que o valor das mensalidades de academias em João Pessoa varia entre R\$ 30,00 e R\$ 166,00 dependendo do estabelecimento e da modalidade escolhida. O Procon ressalta ainda que algumas das academias pesquisadas cobram taxas de matrícula e para avaliação física. A pesquisa constatou também que uma das academias pesquisadas cobra mensalidades diferenciadas para homem e mulher. O levantamento foi realizado em 16 academias de ginástica e musculação de João Pessoa.



© FOTO: DIVULGAÇÃO



Criança portadora de câncer é um dos pacientes que recebe prestação de serviços dos voluntários da Associação

AEV dá esperança para o portador de câncer

■ Associação Esperança e Vida é formada por voluntários que prestam assistência nas áreas jurídica, psicológica e terapêutica. Entidade recebe doações em Campina Grande

Coordenado por Poliana Patrícia Gonçalves e com auxílio de uma equipe de voluntários profissionalizados em diversas áreas, a Associação de Apoio aos Portadores de Câncer Esperança e Vida (AEV), da cidade de Campina Grande, foi criada em março de 2008 com propósito de dar voz ao portador de câncer no momento de receber atendimento, para conhecer seus direitos, ser informado adequadamente sobre a doença e suas formas de cura, quando se faz um diagnóstico precoce e se recebe o tratamento apropriado.

De acordo com a assistente social, Roseane Araújo, a ONG recebe portadores da doença independente da sua idade, seja ela criança ou adulta e a única exigência é que o pessoa seja carente e realmente não tenha condições de custear o seu tratamento.

A Associação de Apoio aos Portadores de Câncer Esperança e Vida viabiliza todas as necessidades básicas do portador com medicamentos, cestas básicas mensais, suplementos, próteses, exames, consulta dentária, dentre outros. Além disso, a instituição oferece orien-

▼
Pacientes ainda recebem remédios, cestas básicas, suplementos, próteses e consultas médicas

tação jurídica, psicóloga, terapêutica e social, criando mecanismos para melhoria da qualidade de vida dos usuários, orientando sobre seus direitos e recursos existentes na comunidade e consequentemente reintegrando o portador de câncer à sociedade.

Um dos principais objetivos da AEV é proporcionar o encontro de pessoas que possuem o mesmo tipo de problema e visam buscar forças para superá-los. Para isso, profissionais voluntários de diversas áreas oferecem aos usuários atividades educacionais como pinturas, artesanato, palestras sobre a doença, terapias psicológicas, terapia com reiki e aulas de educação física (alongamento e relaxamento).

A ONG, que atende atualmente a 40 portadores da doença, é uma entidade sem fins lucrativos que se mantém exclusivamente das doações da sociedade através de telefonemas que são feitos para as residências campinenses, expondo as necessidades do portador e solicitando qualquer tipo de ajuda. "Quando alguém ligar para a sua casa dizendo que é da AEV realmente confiem e venham visitar o nosso trabalho, tentem se engajar ou chamar conhecidos para colaborar com nossa causa, porque hoje podemos estar saudáveis, mas amanhã podemos não estar e também necessitar de ajuda", disse a assistente social, Roseane Araújo.

Para Roseane Araújo, além da escassez de doações, outro problema enfrentado pelos portadores diz respeito a falta de estrutura. "A nossa intenção era que a instituição funcionasse como um albergue, mas não temos uma cozinha e nem transporte para movimentação dos usuários, por isso, por enquanto, desenvolvemos apenas os atendimentos diários", afirmou a assistente social.

A Associação de Apoio aos Portadores de Câncer Esperança e Vida (AEV) se situa na rua Antonio Campos, 382, no bairro de Alto Branco. As doações também podem ser realizadas por contato com a ONG, através dos telefones 3341-6732/3341-7264. Se preferir pode fazer depósito na agência bancária, número 93832-2, agência 0374, Banco Itaú, 341.



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

O velejador

Dentre os títulos que gostaria de ser lembrado, o de velejador, talvez seja o que mais agrada ao engenheiro hidráulico Moacyr Tavares Rolim.

Somos amigos desde a nossa juventude, pois moramos por muitos anos, na rua Duque de Caxias, em casas "vis-à-vis" como se dizia nos anos 50, valorizando o esnobismo.

Descendente de ilustre família sertaneja teve por avô paterno Joaquim Gonçalves Rolim, juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, porém, Moacyr, tem em seu currículo afetivo outras referências de valor. É neto-postiço de Coriolano de Medeiros, com quem sua avó paterna Eulina Rolim, casou-se em segundas núpcias.

O parente pelo coração e seu padrinho de batismo deve ter infundido no afilhado, o senso comum para guardar opiniões e modos de sentir e julgar a história contemporânea da Paraíba.

Armazena, também, em suas reminiscências, as temporadas à beira-mar na Praia do Poço, sua exuberante natureza e o que a ordem natural oferece para encanto e conforto de seus dias. Daí porque dividiu sua vida entre o trabalho, a escritura literária, o lazer e as recordações...!

Conta Moacyr que, o Presidente João Pessoa, ao assumir o Governo da Paraíba, convidou o contabilista para Francisco Dauria para organizar as finanças do Estado, um inextricável emaranhado que ninguém conseguia deslindar.

Para acompanhar o técnico paulistano, na tarefa complicada e obscura, indicou para assessorá-lo o jovem Romualdo Rolim, que absolveu com tanta eficiência a intrincada situação, que fora nomeado o Diretor do Tesouro, cargo que exerceu até a aposentadoria.

Seu filho Moacyr, seguindo as pegadas do pai, com seriedade que lhe caiu por herança, foi Diretor da Autarquia - Departamento de Água e Saneamento do Estado da Paraíba - no governo de Pedro Gondim.

Na gestão de João Agripino a DASP passou a ser Companhia de Água e Esgotos da Paraíba. Para viger como Sociedade Anônima com a sigla CAGEPA, o governador teve o apoio dos jovens engenheiros Manuelito Dantas Vilar e Moacyr Rolim. E também de Guarany Viana, um auxiliar que nenhum governo daí por diante prescindiu de sua colaboração.

Para viabilizar o projeto da CAGEPA que nasceu moderna e mais apta para servir aos usuários do território paraibano, fora entregue a parte financeira ao Diretor Marcus Ubiratan que tinha de conseguir verbas do BNB para execução do plano. A luta foi tão árdua que seus cabelos pretos azularam!

Num estilo gostoso Moacyr conta-me "causos" que presenciou ou foi personagem, no antigo DASP ou na CAGEPA, em face da convivência com políticos, autoridades e personagens das letras. Mas onde sua verve mais se revela é nas sagas do pescador, armazenadas na convivência praieira, e nas pescarias em alto-mar, por mais de sessenta anos.

Se ele permitir vou enriquecer - ARREMATE - um sulto do cronista Helder Moura, no final de sua coluna no CP, com "estórias" contadas por Moacyr Rolim que merecem sua apreciação.

*Lourdinha Luna é ESCRITORA

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO PÚBLICA

Pelo presente comunicamos as entidades creditícias bancárias e ao público em geral, que est: revogada a procuração lavrada nas notas do Cartório Monteiro da Franca, desta cidade, no livro 452 as fls 024, em data de 19/03/2008, em que figura como OUTORGANTE(S) LADY CENTER MATERNIDADE LTDA., devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 40.939.944/0001-43, empresa estabelecida - Rua Eurípedes Tavares, nº 362 - Centro, nesta capital, neste ato representada pelos SÚCIOS JOSENI MEDEIROS LUCENA, brasileira, casada, médica, portadora do RG nº 146.706 SSP/PB e do CPF nº 092.206.584-53; e FRANCISCO DE ASSIS LUCENADA SILVA, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 135.764 SSP/PB e do CPF nº 044.650.324-04, ambos residentes e domiciliados - Rua Eurípedes Tavares, nº 362 - Centro, nesta capital, e como procurador CLEBER CARLOS RUFATO DE LIMA, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 1.559.059 SSP/AL e do CPF nº 079.051.798-18, residente e domiciliado - Av. Comendador Leão, nº 1139 - Poão - Maceió/AL, Jo, o Pessoa, 09 de setembro de 2009

Inadimplência está em queda no país

■ Segundo o SPC, a queda verificada no mês de agosto foi de 1,38% em relação a igual período de 2008, e 13,16% comparado a julho deste ano

A inadimplência dos consumidores medida no país pelo Serviço Nacional de Proteção ao Crédito (SPC) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) caiu 1,38% em agosto em relação a igual mês de 2008, e 13,16% comparado a julho deste ano. No acumulado do ano a queda foi de 8,8%.

Para o presidente do SPC Brasil, Roberto Alfeu, a queda acentuada de julho para agosto decorre da recuperação do emprego, do aumento da massa salarial do trabalhador, do impacto do 13º salário e da restituição do Imposto de Renda de considerável parcela dos consumidores.

Segundo Alfeu, também influenciaram o resultado a queda na taxa básica de juros (Selic) e a melhora na oferta de crédito. Entre os devedores inscritos no SPC, as mulheres figuram com 55,54% e os homens 44,46% do total.

Até agosto, as consultas ao SPC aumentaram 2,88% em 2009 na comparação com o mesmo período do ano passado. Na comparação de agosto deste ano com agosto de 2008, a alta foi de 2,59%, em razão das liquidações de inverno, da proximidade do dia dos pais e das vendas de material escolar para o segundo semestre letivo.

Alfeu acredita que a recuperação econômica do país começa refletir na redução de dívidas do consumidor. Ele destaca a redução no percentual do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) adotada pelo governo para combater a crise e a ampliação do número de meses para recebimento do seguro desemprego estão entre as medidas que aumentaram o dinheiro em circulação e favoreceram a redução do endividamento do público.

Para ele, "tudo estaria melhor, no entanto, se o governo reduzisse o gasto público".

O que seguiu a economia brasileira em face da crise mundial, conforme avalia, foi o fato de o país consumir 85% do que produz, enquanto exporta apenas 15% do total. Em outros países, lembra Alfeu, as pequenas e micro empresas demitiram bastante, o que não aconteceu no Brasil, onde elas contratam até 8 empregados e seguram a economia.

Presidente Lula prevê crescimento de 5% para a economia brasileira em 2010

■ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que prevê para 2010 aumento do número de empregos, estimando que a economia cresça 5%.

O presidente disse que "vai ter emprego para todo mundo logo, logo, porque, se a economia continuar crescendo do jeito que ela já está crescendo e [se no] ano que vem a gente tiver um crescimento de 5%, eu acho que nós entraremos em um outro momento histórico de crescimento econômico e vamos precisar de muita mão de obra especializada".

Lula disse que o país deverá crescer ainda mais com a descoberta de petróleo no pré-sal, mas que ainda não é possível estimar o impacto econômico.

O presidente afirmou ainda que as escolas técnicas inauguradas no seu governo possibilitarão que as pessoas sejam absorvidos a partir de 2010 pelo crescimento da economia.

Disse que é o presidente que mais investiu em educação e criticou os antecessores: "Saio da Presidência da República



Lula está otimista com relação ao crescimento da economia no próximo ano

com a consciência de que eu sou o presidente que mais investiu em educação neste país. Não falo isso com orgulho, não, porque teve presidente que ficou seis anos, cinco anos, quatro anos, oito anos, e não fizeram uma universidade, não fizeram uma escola técnica".

MANTEGA

Em entrevista à BBC Brasil, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse achar "temerário" que as diretrizes do gover-

no Lula sejam mudadas após as eleições do próximo ano e que, se isso ocorrer, o novo governo "vai apanhar".

"O destino do Brasil já está traçado, mesmo que haja mudança na administração, que não seja um candidato petista que ganhe a eleição. As principais diretrizes são conquistas do povo brasileiro. Se mudar, vai apanhar. Se alguém assumir e começar a mudar isso, não vai se aguentar no governo", disse.

Brasil cai duas posições em ranking de negócios

■ O Brasil caiu duas posições no ranking Fazendo Negócios 2010 (Doing Business 2010) e ocupa agora a 129ª posição na lista de 183 países, segundo divulgou o Banco Mundial. O relatório avalia a facilidade de se fazer negócios em cada país, levando em consideração as regulamentações que se aplicam a uma empresa durante seu ciclo de vida, incluindo abertura, comércio (inclusive exterior), contratação de funcionários, compra e construção da sede, pagamento de impostos e fechamento da firma, entre outros fatores.

Os primeiros colocados da lista são, respectivamente, Cingapura, Nova Zelândia, Hong Kong, China e Estados Unidos. Na América do Sul, o Brasil ficou atrás da Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Paraguai e Argentina.

O Brasil se destaca também por ser o país onde mais se gasta tempo para o pagamento de im-



O Brasil se destaca também por ser o país onde mais se gasta tempo para o pagamento de impostos entre os 181 avaliados, segundo o Banco Mundial

postos entre os 181 avaliados. Ao todo, são necessárias 2.600 horas por ano para que uma empresa média recolha as informações, calcule, prepare os documentos e pague seus impostos.

Em comparação, na América Latina o tempo médio gasto no processo é de 385,2 horas, e nos países da OCDE, de 194,1 horas. O segundo país onde mais se gasta tempo para pagar impostos é a República dos Camarões, onde são necessárias 1.400 horas por ano. Na Suíça gasta-se 63 horas por ano, e nos Emirados Árabes Unidos são necessárias apenas 12 horas.

No Brasil, 69,2% dos lucros são usados para pagar impostos, em comparação com 48,3% na América Latina e Caribe e 44,5% nos países da OCDE.

REFORMAS

O documento do Banco Mundial também avalia as reformas econômicas realizadas pelos países para facilitar a operação de empresas.

Neste ano, segundo o Banco Mundial, um número recorde de 131 economias reformaram a regulamentação de negócios, o que representa mais de 70% dos países avaliados.

Trabalhadores ampliam as paralisações nas montadoras

■ As paralisações por aumento real nos salários se ampliaram nesta semana e atingiram ao menos 14 mil trabalhadores de três montadoras - Ford, Mercedes-Benz e Scania - e do setor de autopeças da região do ABC.

No interior de São Paulo, 8.000 funcionários da GM (General Motors), de São José dos Campos, fizeram greve por 24 horas por causa do impasse nas negociações salariais.

Em Taubaté, 7.200 operários da Volkswagen e da Ford estão em 'estado de greve' e 2.000 metalúrgicos de autopeças aderiram aos protestos na região. No Estado de São Paulo, são 220 mil metalúrgicos em campanha salarial.

No Paraná, funcionários da Volvo, em Curitiba, paralisaram as atividades da fábrica por uma hora. E cerca de 8.500 trabalhadores da Renault-Nissan e da Volkswagen-Audi permanecem em greve desde quinta-feira da semana passada.

No ABC paulista, metalúrgicos da Ford, da Mercedes-Benz e da Scania pararam entre as 6 horas e às 15 horas, primeiro turno de trabalho, para reivindicar aumento acima da inflação.

Houve uma passeata na Avenida 31 de Março, nos arredores da Mercedes, em São Bernardo, e uma manifestação na portaria da Scania, onde se concentraram funcionários da montadora e da Karmanghia.

No ano passado, os metalúrgicos do ABC receberam 3,6% de aumento, além de 7,5% para repor as perdas da inflação, e abono de R\$ 1.450. Na região, o salário médio pago pelas montadoras é de R\$ 4.800 e pelas autopeças, de R\$ 3.500.

NO PARANÁ

O Sindicato dos Metalúrgicos do São José (filiado à Conlutas) informou que cerca de 8.000 dos 8.300 funcionários da GM aderiram à paralisação.

Os trabalhadores pedem reajuste de 14,65%, além de redução da jornada.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

© SALES NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO



► Miguel Félix apita Botafogo e Queimadense

O patoense Miguel Félix será o árbitro de Botafogo e Queimadense hoje com auxílios de Kilden Tadeu e Linaldo Baracho. Já Treze x Auto terá Adalberto Moésia no apito e os assistentes Felipe Messias e Daniel Félix.

Começa hoje a Copa Paraíba

■ Botafogo x Queimadense, no Almeidão; e Treze x Auto Esporte, no Presidente Vargas; são os jogos da primeira rodada que começam às 16 horas

© ANA ARAGÃO/DIVULGAÇÃO

Geraldo Varela
EDITOR DE ESPORTE

Depois de quatro meses de inatividade, o futebol de primeira estar de volta e emoções não vão faltar na Copa Paraíba Sub-21 que começa hoje com a realização de duas partidas: Botafogo x Queimadense, às 16 horas, no Almeidão; e Treze x Auto Esporte, às 16 horas, no estádio Presidente Vargas. O Campinense, quinto clube na disputa, folga na rodada. Vale uma vaga na Copa do Brasil de 2010, direito que será dado ao campeão do torneio que permite, ainda, a utilização de cinco jogadores acima de 21 anos, pelos clubes a cada jogo.

Além do mais, o representante na competição nacional ainda terá ajuda do Gol de Placa - R\$ 85 mil - mais a cota de participação na Copa do Brasil que hoje chega a quase R\$ 50 mil na primeira fase e vai crescendo o valor à medida que o time passa de fase.

A última partida da primeira divisão oficial aconteceu no dia 3 de maio deste ano, quando Sousa derrotou o Treze, por 2 a 1, no Amigão, sagrando-se campeão estadual e garantindo a primeira vaga da Paraíba na Copa do Brasil de 2010. A competição será disputada em duas fases, sendo uma de ida e outra de volta. Os campeões das fases decidem o título em dois jogos e, se uma mesma equipe conquistar as duas fases será declarada campeã.

As equipes investiram bastante na contratação de reforços, principalmente o Botafogo que firmou uma parceria com o homônimo carioca e trouxe o treinador Anthony Santoro e mais quatro jogadores: Venicius, Jougler, Evandro e Romário, além de outros já conhecidos do torcedor paraibano como os atacantes Cristiano Alagoano e Paulinho Macaíba.

A diretoria fez outras contratações e a expectativa é de voltar

às conquistas e ao cenário nacional. O Treze, mesmo sentindo o baque da perda do estadual e da fraca campanha na Série C - eliminado na primeira fase - não desanimou e reformulou todo o elenco para as disputas da Copa Paraíba. Trouxe de volta o atacante Nonato e o meia Da Silva e o zagueiro Valnei, além de manter Gauchinho, destaque na Série C. Apostou também na experiência do meia Miltinho, jogador fundamental na conquista do título do Sousa este ano. O técnico Marcelo Vilar foi efetivado no comando e o elenco dispõe de 28 jogadores.

O Campinense vai apostar na base do time de juniores e mesclar com a experiência dos jogadores que estão disputando a Série B do Campeonato Brasileiro. Quem está cuidando do time é Valério Ramos, um ex-jogador do clube, que fez um bom trabalho na Queimadense este ano.

Já o Auto Esporte, de volta à Primeira Divisão, formou um time competitivo e realiza um trabalho mais voltado para o Campeonato Paraibano de 2010, uma vez que a Copa Paraíba Sub-21 não deixa de ser um laboratório, onde as equipes formam sua base para as disputas seguintes. Mesmo assim tem na equipe o experiente atacante Maia e o meia Rokland. O time tem outros jogadores que disputaram a Segunda Divisão como o goleiro Amauri, o zagueiro Luiz Paulo e o lateral esquerdo Jonh.

A Queimadense não tem maiores pretensões na disputa, porque não teve condições de realizar contratações de renome no futebol paraibano, mas promete complicar os adversários com o seu trabalho de base que realiza há anos. Ao lado veja o sistema de disputa da competição.

SUCCESSO DA COMPETIÇÃO

A presidente da Federação Paraibana de Futebol, Rosilene Gomes, se mostra otimista quanto ao sucesso da Copa Pa-



Jogadores do Botafogo durante treinamento físico no campo da Oceania se preparando para a Copa Paraíba

raíba que começa no próximo domingo com a participação de cinco clubes, a exemplo do ano passado, e que dá ao campeão o direito de participar da Copa do Brasil de 2010. No seu entendimento, a disputa deve ser das mais acirradas.

"Felizmente os clubes entenderam a importância da Copa Paraíba e tenho plena convicção de seu sucesso. Vai ser bem melhor que 2008 e a presença dos clubes de maior torcida já dão uma conotação diferente a disputa. É uma vaga que está em jogo para a Copa do Brasil", disse.

A dirigente espera jogos bem equilibrados e num clima de muita paz entre as torcidas. "Tenho certeza que o Ministério Público e a Polícia Militar vão estar atentos, principalmente depois de uma reunião esta semana com os dirigentes de clubes", finalizou.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

O SISTEMA DE DISPUTA

Art. 8º - A Copa será disputada em turno único, composto por 3 (três) fases: jogos de ida (1ª fase), jogos da volta (2ª fase) e final (3ª fase).

Art. 9º - As 5 (cinco) primeiras rodadas da Copa compõem os jogos de ida (1ª fase).

Parágrafo Único

O clube de melhor índice técnico na primeira fase, denominado de vencedor, terá vaga garantida na final da Copa (3ª fase).

Art. 10 - As 5 (cinco) últimas rodadas da Copa, excluindo-se as da fase final, compõem os jogos da volta (2ª fase), que começa com zero ponto para cada clube.

§1º O clube de melhor índice técnico na segunda fase, denominado de vencedor, terá vaga garantida na final da Copa (3ª fase).

§2º Será declarado campeão da Copa o clube que vencer a primeira e segunda fase, dispensando-se a realização da terceira fase (final).

Art. 11 - A terceira fase (final) da Copa será disputada em jogos de ida e volta, entre os vencedores da primeira e da segunda fase, definindo-se o campeão e o vice-campeão.

§1º Nessa fase, o clube de melhor índice técnico, obtido pelo somatório da primeira e segunda fase, terá direito de mando de campo na segunda partida e de jogar por 2 (dois) resultados favoráveis.

§2º Diz-se resultado favorável quando os clubes finalistas possuem mesmo número de pontos e saldo de gols.

Art. 12 - Em caso de empate em pontos ganhos entre dois ou mais clubes ao final da primeira e/ou segunda fase, o desempate, para efeito de classificação, será efetuado observando-se os critérios técnicos abaixo.

Escola vibra com o segundo lugar

O título de vice-campeão dos Jogos Escolares da Paraíba 2009, na faixa etária 15-17 anos foi bastante comemorado na cidade de Caaporã por todos os alunos da Escola Municipal Maria Emília Valença. A unidade educacional não conseguiu vaga para a etapa

estadual, a partir do dia 10 de outubro em Patos, porém, mesmo assim, o resultado obtido foi considerado como se fosse um título paraibano, haja vista a união e integração de todos. A diretora Luciene recepcionou os atletas (foto) que, na cidade, continuam sendo tratados como verdadeiros heróis. Esta foi a primeira vez que a Maria Emília Valença disputou os Jogos Escolares da Paraíba.

Willid da Silva Feitosa foi o artilheiro do time. Fábio Monteiro foi considerado jogador destaque. O técnico Juvaldo Gomes agradeceu o apoio da prefeitura municipal, bem como o empenho da secretária Carlente, de Educação e Cultura. Em oito jogos disputados, os atletas perderam apenas a partida final, desta feita por 1x0 para o Colégio da Polícia Militar.

DIVULGAÇÃO



Quatro paraibanos no Mundial de Vôlei

■ Vitor Felipe, Álvaro Filho, Jô Gomes e Fabi Aires integram duplas brasileiras que vão disputar o Mundial na cidade de Blackpool, na Inglaterra, de 16 a 20 deste mês

Marcos Lima
REPÓRTER

Quatro paraibanos vão em busca no período de 16 a 20 deste mês, do título mundial de Vôlei de Praia, categoria Sub-21, que será disputado em Blackpool, na Inglaterra. O Brasil será representado por quatro duplas, duas no masculino (no caso, os paraibanos) e outras duas no feminino. A competição é promovida pela Federação Internacional de Vôlei de Praia.

Os paraibanos se encontram no Centro de Desenvolvimento da Confederação Brasileira de Voleibol, em Saquarema, no Rio de Janeiro, desde o mês passado. Os jovens atletas Jô Gomes, Alvaro Filho, Vitor Felipe e Fabi Aires garantiram sua permanência na seleção ao mostrar o excelente nível técnico por que passam atualmente.

Atualmente o Brasil tem seis medalhas de ouro e duas de bronze entre as mulheres, e três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze entre os homens. O país lidera o ranking desta competição com onze medalhas desde o primeiro evento em 2001 na França. No feminino a melhor atleta brasileira rankeada na FIVB, neste campeonato, é Barbara Seixas e no masculino é Pedro Solberg.

Satisfeito com o desempenho da Paraíba no Vôlei de Praia nacional e mundial, o presidente da FPF, Potengi Lucena espera que os representantes do Estado estejam presentes no pódio na Inglaterra.

Os técnicos Big (masculino) e Rodrigo (feminino) estão confiantes em uma boa apresentação no mundial sub-21. Eles fizeram um planejamento voltado para o futuro pois dos oito atletas da atual seleção apenas



Vitor, Álvaro e Jô vão representar o Brasil em Mundial na Inglaterra

uma estoura a idade e os demais tem mais dois ou três anos pela frente.

A dupla um do Brasil Álvaro/Vitor, tem uma grande bagagem, apesar da idade, pois disputam o Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia há dois anos e são os atuais campeões brasileiros sub-19 e sub-21.

Eles surgiram do projeto "Novos Talentos do Vôlei de Praia Paraibano" ao iniciarem suas carreiras há quatro anos e disputarem as etapas do circuito estadual da modalidade nas categorias sub-17, sub-19 e sub-21. Atualmente também participam de todas as etapas do circuito adulto. São jovens atletas que estão marcando seus nomes, passo a passo, no cenário nacional e internacional.

Jô Gomes é mais outro paraibano de destaque no país e que com apenas dois anos de disputa em competições de vôlei de praia já subiu no pódio do brasileiro sub-21 várias vezes este ano e venceu a etapa de Cabo Frio-RJ com seu parceiro Josias. Ele também faz parte do projeto de renovação da Federação Paraibana de Voleibol.

Fabi nasceu em Campina Grande, já morou em João Pessoa, Maceió, Holanda e atual-

mente está radicada no Rio de Janeiro. Tem uma excelente bagagem, pois disputa há três anos os brasileiros sub-19 e 21, o Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia, o circuito estadual da modalidade e internacionalmente já disputou várias competições sendo que a última lhe rendeu uma medalha de bronze nos Jogos da Lusofonia realizada em Lisboa neste ano.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Fabi é natural de Campina Grande, mas é radicada no Rio



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

Fim da "geladeira"

A Comissão de Arbitragem da CBF só vai no "empurrão". Se já não bastasse os erros gravíssimos dos árbitros dentro das quatro linhas, o que tem prejudicado grandes clubes do cenário esportivo nacional, sem que houvesse qualquer punição, além dos escândalos que já viram rotina no Brasil, foi necessário o presidente da Comissão de Arbitragem da Paraíba, Márcio Bráz entregar os escudos dos árbitros paraibanos para que a Paraíba fosse contemplada em pelo menos uma escala para a Série B do Campeonato Brasileiro. Depois de 22 rodadas da Segunda Divisão, a Comissão Nacional de Arbitragem escalou um trio paraibano, que atuou ontem, na partida entre América-RN x São Caetano-SP, no estádio Machadão, em Natal. Se é para deixar árbitros e assistentes paraibanos na "geladeira", então, não é necessário abrir vagas para o quadro nacional!

Mais um Paraíba

Além de Marcelinho Paraíba e Carlinhos Paraíba, o Coritiba-PR acaba de contratar mais um jogador paraibano. Trata-se do lateral esquerdo Luciano Amaral que se encontrava no futebol português. Natural de Campina Grande, o atleta já treina em seu novo clube e pode estreiar no próximo dia 16 contra o Corinthians. Aos 26 anos, Luciano já atuou pelo Bahia, Sport, Criciúma, Avaí, América-RN e Vitória de Guimarães (Portugal). No Brasil, foi campeão da Série B - 2002 pelo Criciúma.

Indefinição

O Grupo 1 do Campeonato Paraibano de Futebol de Juniores está dando o que falar. Faltando apenas uma rodada, já programada para o dia 19, depois de duas rodadas já realizadas, nenhuma das quatro equipes (Kashima, Auto Esporte, Celeste e Boa Vista) assegurou classificação para a próxima fase. Por ironia do destino, todas as duas rodadas deram empate em 1x1. Foram quatro jogos e quatro empates, estando assim cada time com dois pontos na tabela de classificação. A rodada do dia 19 será decisiva. Quem ganhar prossegue na competição.

Beach Soccer na cidade de Pilar

A cidade de Pilar, distante 65 km de João Pessoa, será palco da 11ª edição da Copa Paraíba de Beach Soccer. Sua abertura será neste domingo, dia 13, justamente no aniversário dos 251 anos de emancipação política do município, berço do grande escritor paraibano José Lins do Rego. Na abertura teremos a realização de quatro partidas, com oito clubes filiados a federação e vinculados a outras entidades participam ativamente do evento, que terá o seu encerramento oficial no dia 11 de outubro.

Campeonato Paraibano Infantil

A Federação Paraibana de Futebol inicia no próximo dia 26 mais uma edição do Campeonato Paraibano de Futebol Infantil, competição que envolve atletas de 13, 14 e 15 anos. Estima-se a participação de 32 equipes legalmente filiadas a entidade. As 16 horas de amanhã, o Departamento de Futebol Amador da FPF estará reunindo as equipes inscritas quando fará o sorteio das chaves. De acordo com a forma de disputa, a primeira fase será em grupo; a segunda fase também e, a partir da terceira fase, o sistema será de mata-mata.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Clássico dos desesperados

PHOTOCAMERA/DIVULGAÇÃO

O Engenhão deve receber um grande público neste domingo, a partir das 18h30, para o clássico Botafogo x Fluminense, onde as duas equipes lutam desesperadamente para fugir da zona do rebaixamento do Campeonato Brasileiro da Série A. O alvinegro tem 23 pontos e está na 18ª posição enquanto o tricolor ocupa a última posição com apenas 17 pontos e tem as maiores chances de disputar a Segunda Divisão de 2010, a exemplo do Vasco que este ano busca o retorno a elite do futebol brasileiro.

Mudanças para buscar uma nova realidade. No último treino do Fluminense, em Mangaratiba, o técnico Cuca testou uma nova formação e escalou três 'caras novas'. Além disso, o zagueiro Luiz Alberto e o lateral-direito Ruy, que estavam cumprindo suspensão, voltaram ao time. Desta forma, a equipe para o clássico com o Botafogo deverá ter cinco alterações em relação ao empate em 1 a 1 diante do Náutico.

Sem Kieza, que deixou a atividade reclamando de dores na bacia, o comandante tricolor escalou Adeilson. Ainda na linha de frente, Roni, em má fase, perdeu vaga para o jovem Alan, que se destacou. No coletivo, ele marcou três gols na vitória por 4 a 0 sobre os reservas.

Já o treinador Estevam Soares, do Botafogo, abortou o 3-5-2 e decidiu escalar o time no 4-4-2. A expectativa é que esta formação seja adotada no clássico.

Sendo assim, a tendência é de que o Alvinegro encare o Tricolor das Laranjeiras desta maneira: Jefferson; Alessandro, Emerson, Juninho e Eduardo; Leandro Guerreiro, Fabel, Jônatas e Lúcio Flávio; André Lima e Reinaldo.

Em relação ao último coletivo, Estevam Soares sacou o zagueiro Teco e colocou o volante Jônatas. Outra alteração, além da barração de Victor Simões para a entrada de Reinaldo, foi efetivar Eduardo no lugar de Michael na lateral esquerda.

Com 23 pontos, o Botafogo está dentro da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, na 18ª posição. Além do Alvinegro, Fluminense, Sport e Santo André completam a chamada "turma da degola". O Náutico, com 25 pontos, é o primeiro time fora do "Z-4".



Cuca conversa com os jogadores do Fluminense durante treinamento, mostrando a importância de uma vitória sobre o Botafogo para reagir na disputa

Internacional pode assumir a liderança no Brasileiro

■ O Internacional pode assumir a liderança do Campeonato Brasileiro nesta 24ª rodada, mas o técnico Tite ainda não definiu quem serão os 11 titulares para a partida deste domingo, contra o Cruzeiro, às 16 horas, no Estádio Beira Rio.

Para esse confronto, o treinador não poderá contar com os zagueiros Índio e Bolívar, que foram expulsos na última rodada e terão que cumprir

suspensão automática. Sorondo e Danilo Silva foram os escolhidos e devem ficar entre os titulares.

A única dúvida está no meio-campo. Andrezinho, recuperado de uma lesão, está a disposição, enquanto o volante Sandro, que iria defender a Seleção Brasileira Sub-20, foi liberado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e retorna ao Colorado.

"Fiz todos os movimentos possíveis no campo pesado, o que foi um grande teste. Cortei para o lado, bati na bola e fiz giros sem sentir dor. Estou 100%", afirmou o meia Andrezinho.

O Internacional deverá entrar em campo com a seguinte formação: Lauro; Danilo Silva, Fabiano Eller, Sorondo e Kleber; Magrão, Guiñazu, Sandro (Andrezinho) e D'Alessandro; Taison e Alecsandro.

PALMEIRAS

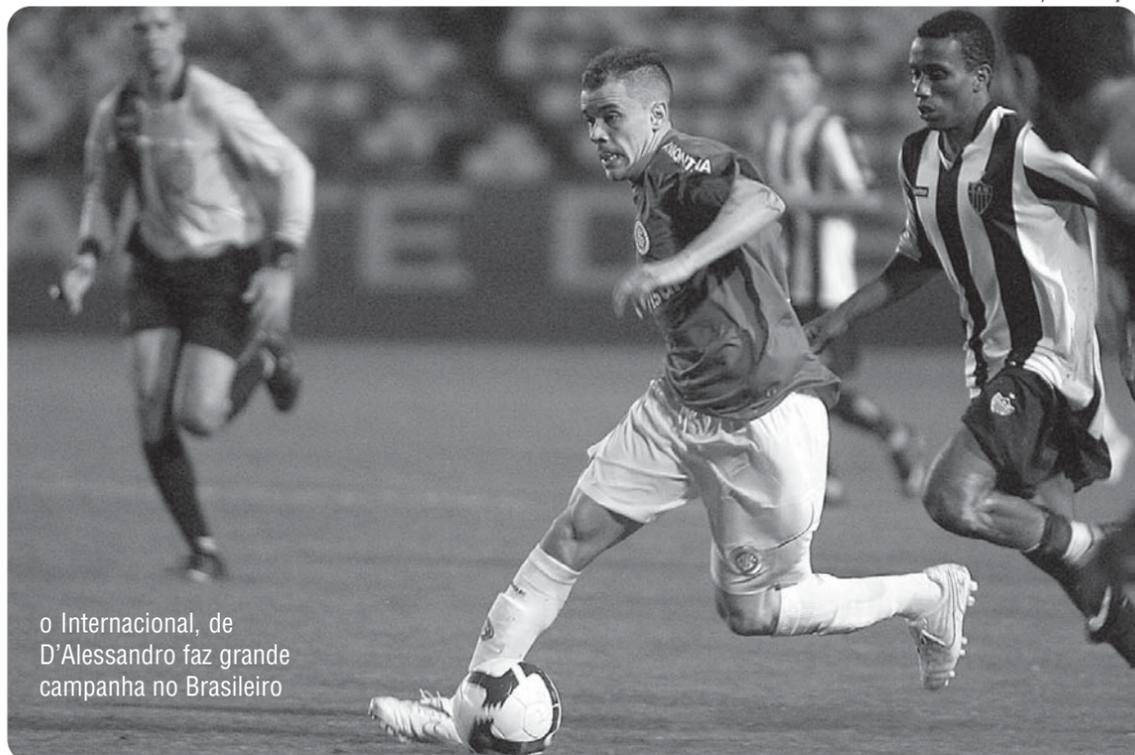
O Palmeiras fará dois jogos importantes fora de casa contra Vitória, hoje, e Cruzeiro, dia 23. Para o meia Cleiton Xavier, a equipe precisa buscar duas vitórias se quiser provar que pode ser campeão.

"São dois jogos importantíssimos para quem deseja ser campeão. Vamos buscar as vitórias, são seis pontos que não podemos deixar escapar", afirmou o jogador, que voltou aos treinos depois de integrar a Seleção Brasileira. "É importante vencer dentro de casa, mas os jogos fora definirão o campeão, pois é muito importante vencer longe de nossos domínios".

Suspenso com três cartões amarelos, Diego Souza desfalcará o Palmeiras neste domingo. Embora elogie o companheiro de armação, Cleiton Xavier afirma que Muricy saberá encontrar um bom substituto.

"O Diego é importantíssimo e temos consciência disso. É o nosso melhor jogador atualmente, sem dúvida alguma. Mas, não podemos nos lamentar. Temos mais dois dias de treinos para que o Muricy defina o substituto ideal", completou.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



O Internacional, de D'Alessandro faz grande campanha no Brasileiro



Grygena Targino

g.targino@leituraobrigatoria@hotmail.com

Realismo/Naturalismo

Memorial de Aires

1888
9 de janeiro

Ora bem, faz hoje um ano que voltei definitivamente da Europa. O que me lembrou esta data foi, estando a beber café, o pregão de um vendedor de vassouras e espanadores: "Vai vassouras! vai espanadores!" Costumo ouvi-lo outras manhãs, mas desta vez trouxe-me à memória o dia do desembarque, quando cheguei aposentado à minha terra, ao meu Catete, à minha língua. Era o mesmo que ouvi há um ano, em 1887, e talvez fosse a mesma boca.

Durante os meus trinta e tantos anos de diplomacia algumas vezes vim ao Brasil, com licença. O mais do tempo vivi fora, em várias partes, e não foi pouco. Cuidei que não acabaria de me habituar novamente a esta outra vida de cá. Pois acabei. Certamente ainda me lembram coisas e pessoas de longe, diversões, paisagens, costumes, mas não morro de saudades por nada. Aqui estou, aqui vivo, aqui morrerei.

Cinco horas da tarde

Recebi agora um bilhete de mana Rita, que aqui vai colado:

9 de janeiro

"Mano,

Só agora me lembro que faz hoje um ano que você voltou da Europa aposentado. Já é tarde para ir ao cemitério de São João Batista, em visita ao jazigo da família, dar graças pelo seu regresso; irei amanhã de manhã, e peço a você que me espere para ir comigo. Saudades da

Velha mana,
Rita".

Não vejo necessidade disso, mas respondi que sim.

10 de janeiro

Fomos ao cemitério. Rita, apesar da alegria do motivo, não pôde reter algumas velhas lágrimas de saudade pelo marido que lá está no jazigo, com meu pai e minha mãe. Ela ainda agora o ama, como no dia em que o perdeu, lá se vão tantos anos. No caixão do defunto mandou guardar um molho dos seus cabelos, então pretos, enquanto os mais deles ficaram a embranquecer cá fora.

[...] Já perto do portão, à saída, falei a mana Rita de uma senhora que eu vira ao pé de outra sepultura, ao lado esquerdo do cruzeiro, enquanto ela rezava. Era moça, vestia de preto, e parecia rezar também, com as mãos cruzadas e pendentes. A cara não me era estranha, sem atinar quem fosse. E bonita, e gentilíssima, como ouvi dizer de outras em Roma.

- Onde está?

Disse-lhe onde estava. Quis ver quem era. Rita, além de boa pessoa, é curiosa, sem todavia chegar ao superlativo romano. Respondi-lhe que esperássemos



REPRODUÇÃO

ali mesmo, ao portão.

- Não! pode não vir tão cedo, vamos espia-la de longe. É assim bonita?

- Pareceu-me.

Entramos e enfiamos por um caminho entre campas, naturalmente. A alguma distância, Rita deteve-se.

- Você conhece, sim. Já a viu lá em casa, há dias.

- Quem é?

- É a viúva Noronha. Vamos embora, antes que nos veja.

Já agora me lembrava, ainda que vagamente, de uma senhora que lá apareceu em Andaraí, a quem Rita me apresentou e com quem falei alguns minutos.

- Viúva de um médico, não é?

- Isso; filha de um fazendeiro da Paraíba do Sul, o Barão de Santa-Pia.

Nesse momento, a viúva descruzava as mãos, e fazia gesto de ir embora. Primeiramente espreitou os olhos, como a ver se estava só. Talvez quisesse beijar a sepultura, o próprio nome do marido, mas havia gente perto, sem contar dois coveiros que levavam um regador e uma enxada, e iam falando de um enterro daquela manhã. Falavam alto, e um escarnecia do outro, em voz grossa: "Eras capaz de levar um daqueles ao morro? Só se fossem quatro como tu". Tratavam de caixão pesado, naturalmente, mas eu voltei depressa a atenção para a viúva, que se afastava e caminhava lentamente, sem mais olhar para trás. Encoberto por um mausoléu, não a pude ver mais nem melhor que a princípio. Ela foi descendo até o portão, onde passava um bonde em que entrou e partiu. Nós desemos depois e viemos no outro.

Rita contou-me então alguma coisa da vida da moça e da felicidade grande que tivera com o marido, ali sepultado há mais de dois anos. Pouco tempo viveram juntos. Eu, não sei por que inspiração maligna, arrisquei esta reflexão:

- Não quer dizer que não venha a casar outra vez.

- Aquela não casa.

- Quem lhe diz que não?

- Não casa; basta saber as circunstâncias do casamento, a vida que tiveram e a dor que ela sentiu quando enviuvou.

- Não quer dizer nada, pode casar; para casar basta estar viúva.

- Mas eu não casei.

- Você é outra coisa, você é única.

Rita sorriu, deitando-me uns olhos de censura, e abanando a cabeça, como se me chamasse "peralta". Logo ficou séria, porque a lembrança do marido fazia-a realmente triste. Meti o caso à bulha; ela, depois de aceitar uma ordem de idéias mais alegre, convidou-me a ver se a viúva Noronha casava comigo; apostava que não.

- Com os meus sessenta e dois anos?

- Oh! não os parece; tem a verdura dos trinta.

Pouco depois chegamos a casa e Rita almoçou comigo. Antes do almoço, tornamos a falar da viúva e do casamento, e ela repetiu a aposta. Eu, lembrando-me de Goethe, disse-lhe:

- Mana, você está a querer fazer comigo a aposta de Deus e de Mefistófeles; não conhece?

- Não conheço.

Fui à minha pequena estante e tirei o volume do Fausto, abri a página do prólogo no Céu, e li-lha, resumindo como pude. Rita escutou atenta o desafio de Deus e do Diabo, a propósito do velho Fausto, o servo do Senhor, e da perda infalível que faria dele o astuto. Rita não tem cultura, mas tem finura, e naquela ocasião tinha principalmente fome. Replicou rindo:

- Vamos almoçar. Não quero saber desses prólogos nem de outros; repito o que disse, e veja você se refaz o que lá vai desfeito. Vamos almoçar.

Fomos almoçar; às duas horas Rita voltou para Andaraí, eu vim escrever isto e vou dar um giro pela cidade.

MACHADO DE ASSIS

Café pequeno

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,
pôs-se na torre a sonhar...
Vi uma lua no céu,
Vi outra lua no mar.
No sonho em que se perdeu,
Banhrou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
queria descer ao mar...
E, no desvario seu,
na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
estava longe do mar...

E como anjo pendeu
as asas para voar...
queria a lua do céu,
queria a lua do mar...
As asas que Deus lhe deu,
rufaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
seu corpo desceu ao mar...

ALPHONSUS DE GUIMARÃES

O que li

Última obra de Machado de Assis, "Memorial de Aires" foi publicado em 1908, no mesmo ano da morte do escritor. A exemplo do que acontece em "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (de 1881 - fase inicial do Realismo), a obra não apresenta enredo e estrutura-se na forma de um diário escrito pelo Conselheiro Aires (personagem que também está presente em Esaú e Jacó - penúltimo livro do autor, publicado em 1904) em que o narrador relata sua vida de diplomata aposentado no Rio de Janeiro, de 1888 e 1889.

Diferente das obras da fase Realista de Machado de Assis, "Memorial de Aires" é tido como uma volta do autor ao passado da sua fase Romântica, em que a ironia, o sarcasmo, a análise psicológica dos personagens, dentre outras posturas do Realismo/Naturalismo dão lugar ao tom melancólico da narrativa e à presença de personagens simples, bondosos, românticos.

Machado de Assis morreu no dia 29 de setembro de 1908. Em vida foi poeta, romancista, jornalista, contista, teatrólogo... Um dos nomes mais importantes da literatura brasileira. Tanto que é dele o nome da Academia Brasileira de Letras - Casa de Machado de Assis.

chamadas



RESPONSÁVEL PELO CADERNO: JÂMARRÍ NOGUEIRA



Maria José Porto expõe no Hall da Energisa em JP

Influenciada por Monet e Cézanne, artista paraibana mostra 'Mar, Infinito Mar, até o próximo dia 30. **18**



Cinema Novo é tema de curso no Sesc, na Capital

Francesco Trotta ministrará aulas, a partir da próxima terça-feira, sobre o movimento audiovisual brasileiro. **19**

panorâmica



'Joguei a chave' também disputa festival musical

Diariamente, o jornal **A União** está publicando as letras de cada uma das 20 músicas (há outras 10 instrumentais) selecionadas na primeira fase da etapa estadual do 1º Festival Nacional de Música da Associação de Rádios Públicas do Brasil (Arpub). A de hoje é 'Joguei a chave', de Clarrissa Yemisi (foto). Veja letra abaixo:

JOGUEI A CHAVE

Joguei a chave do meu peito fora
Tranquei a porta do meu coração
Botei um cadeado sem demora
Acabei com minha solidão

Não, não, não nele cê não entra não
Não, não, não, sem carinho a vida vira solidão

Talvez olhando pela fechadura
Você descubra se ele ainda quer lhe ver
Quem sabe na minha candura
Reside a cura para amar você

Não, não, não nele cê não entra não
Não, não, não, sem carinho a vida vira solidão



O adiamento é o assassino natural da oportunidade

Victor Kiam,
EMPRESÁRIO



SÉRGIO LUCENA

expõe em Sampa

■ Artista plástico paraibano abre, amanhã, a mostra 'Cenas da Vida de um Pintor', que reúne telas de três momentos da carreira

Artista plástico nascido em João Pessoa, Sérgio Lucena abre, amanhã, a mostra 'Cenas da Vida de um Pintor', em São Paulo-SP. A exposição inédita reúne telas de três momentos da carreira de Sérgio. São pinturas que pontuam sua carreira sem a intenção de retrospectiva, no Espaço Cultural Citi.

A ideia é apresentar ao público paulistano um pouco da trajetória do artista antes de radicar-se na cidade, um périplo que se inicia na Paraíba, passando pela Chapada dos Guimarães/MT, Berlim, Washington DC. e São Paulo.

A mostra, com curadoria de Jacob Klintowitz, é composta por 18 obras. Apenas duas são antigas, A Banda (guache de 1982), e Arauto (óleo de 1995). Sete são intermediárias: três pinturas da série Deuses (de 2003 a 2006) e quatro paisagens da fase de transição para o momento atual.

Nove pinturas compõem a soma e a essência do percurso: as pinturas a óleo em grandes formatos, ponto alto da mostra, a série inédita Aenigma Lucens, pintada entre 2007 e 2009.

Cenas da Vida de um Pintor abre no Espaço Cultural Citi da Av. Paulista, amanhã, e termina no dia 30 de outubro.

Um homem cosmopolita entre a sátira e os signos sagrados

Esta poderia ser uma biografia, mas é só um percurso de busca: Sérgio Lucena nasceu na Paraíba, morou na Chapada dos Guimarães, em Berlim, Washington DC. e, agora, em São Paulo. Aqui se trata do sensível, do seu caminho e da intensidade do chamado. E esta mostra apresenta esta trilha através do dado real, momentos diferentes de sua pintura: sátira, animais sagrados, o eixo do mundo e paisagens metafísicas.

É possível que o pintor Sérgio Lucena seja o último paisagista da longa tradição brasileira que já nos deu artistas do porte de José Pancetti e Alberto da Veiga Guignard. Mas a sua é uma paisagem que não parece localizada em algum lugar reconhecível.

Curioso percurso deste gênero: começou quando Georg Grimm abandonou o recinto fechado da Academia Imperial de Belas Artes e a sua herança de "luz francesa", para pintar ao ar livre, nas ensolaradas praias de Niterói. E, ao que parece, chegou ao ponto de, com Lucena, situar-se numa região geográfica inexistente, numa espécie de sítio espiritual da qual a paisagem é a emanção pictórica. Um belo percurso: artificial, a cor e a luz brasileira

e, ao final, o registro de uma paisagem da alma.

Talvez essa pintura sutil possa, em alguns momentos, ser identificada com a abstração geométrica. Entretanto, nem sempre isso é factível, pois, na essência, não se propõe a tratar de relações exatas. Ao contrário, ela mantém a intensidade da emoção. O que emociona nestas imagens? Sem dúvida a qualidade da pintura, mas também há uma recuperada memória, quem sabe o sentimento de algo imemorial, ou o ressurgir de uma sensação que parecia para sempre perdida.

A pintura de Sérgio Lucena é a revelação de um continente individual. Não de um lugar mensurável, mas transcendente. Entretanto, este continente submerso que emerge completo e individual, é humano e, por nuclear, semelhante ao humano. É onde convergimos, o contemplador e a pintura, neste núcleo primevo. Ao pesquisar e revelar o continente oculto, este mítico continente que nunca submergiu, pois sempre esteve ali, o artista registra o nosso acervo, o que é comum a todos. E o contemplador amplia os limites de seu universo ao se reconhecer na paisagem utópica. (Texto de Jacob Klintowitz).

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

O paraibano Sérgio Lucena abre, amanhã, exposição no espaço Cultural Citi



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Suplemento literário do jornal A União.

CONCURSO DE REDAÇÃO

PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DA PARAÍBA

60 anos em 5

Ariano Suassuna Augusto dos Anjos José Américo José Lins do Rêgo Paulo Pontes

Escolha um dos nomes e concorra a prêmios de
1º lugar 5 mil, 2º lugar 3 mil e 3º lugar 1,5 mil reais
 do 4º ao 6º lugar, um computador.

Inscruva-se até 30 de setembro de 2009
www.paraiba.pb.gov.br (link do jornal A União)

CELEBRANDO OS 60 ANOS DO CORREIO DAS ARTES, SUPLEMENTO LITERÁRIO MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO PAÍS.

Secretaria de Estado de Comunicação Institucional

Secretaria de Estado da Educação e Cultura

Concurso Nacional de Conto e Poesia

Em comemoração aos 60 Anos do Correio das Artes
 Suplemento Literário do Jornal A União

1º lugar* - 10 mil reais

2º lugar* - 5 mil reais

3º lugar* - 2,5 mil reais

* Publicação dos livros vencedores de cada categoria

Inscrições de 20 de julho a 30 setembro de 2009
www.paraiba.pb.gov.br
 (link do jornal A União)

Suplemento literário do jornal A União

Secretaria de Estado de Comunicação Institucional

Secretaria de Estado da Educação e Cultura



Joel Falconi

camigosdovinho@veloxmail.com.br

COORDENADOR DO CLUBE DOS
AMIGOS DO VINHO

Nova rota enoturística

Apesar da atividade vinícola no Brasil já ultrapassar mais de um século, sem contar as experiências pioneiras de Brás Cubas em São Vicente e do Frei Roque Gonzalez na região das Missões; o vinho brasileiro somente deu o salto qualitativo que merecia a partir dos anos 1970, num movimento extremamente positivo que, envolveu produtores, enólogos, distribuidores, e organismos oficiais além de várias outras entidades ligadas ao setor. Acreditamos ter sido de grande influência, a chegada no mesmo período, de Empresas internacionais como a M. Chandon, a Forrester, a Martini-Rossi e a Almadén que implantaram novos métodos de gestão dos negócios da uva e do vinho como um todo, desde as cantinas, aos laboratórios, as experimentações de novas variedades,

mudando os métodos de condução dos vinhedos, isto sem falar nas novas práticas de elaboração do vinho com a utilização de novas tecnologias e de equipamentos de última geração contendo em maior escala controles numéricos e o uso crescentes de computadores.

Queiramos ou não, foi uma verdadeira revolução que se estendeu ao setor de comunicação como o aparecimento de rótulos mais informativos e um novo tipo de publicidade institucional, que tirava o vinho da fase mais agrícola do seu processo de elaboração, convertendo-o finalmente num produto mais sofisticado e eminentemente industrial. Felizmente, o mercado brasileiro respondeu muito bem a esse movimento inovador que trazia em seu bojo, técnicos, especialistas e consultores, criando um ambiente crescentemente competitivo que nossos vinhos tiveram que enfrentar internamente; agravados intensamente a partir de 1990 quando o Brasil reduziu fortemente suas tarifas de importação (uma espécie de nova abertura dos nossos portos) e logo a seguir aconteceu o início da consolidação do Mercosul com o aumento imediato da penetração dos vinhos argentinos e chilenos que chegavam as nos-

sas taças com qualidade já elevada proporcionada pelos investimentos recebidos pela nossa vizinha Argentina, apoiada por um enorme mercado interno que já absorvia um volume de solo dos mais propícios, com muitas firmas de imigrantes italianos e espanhóis já consolidados; que tomaram o mercado brasileiro ainda mais competitivo, obrigando os produtores nacionais a enfrentar uma situação que os obrigava a consertar o motor com o carro em movimento, fazendo-se analogia com um conhecido aforismo popular.

Inserido nessa nova fase que o vinho vive no Brasil, consolida-se uma nova concepção apostando na vertente turística que procura atrair todos aqueles que sentem o fascínio que uma cultura tão antiga e bonita exerce na maioria do nosso povo, descendente de imigrantes de países da bacia do Mediterrâneo, onde o vinho é parte da sua dieta, além de proporcionar uma enorme beleza aos campos, parecendo, muitas vezes, "escolher" os lugares e as paisagens mais fabulosas para se desenvolver. Afora a atração exercida por muitos anos pela concentração das nossas vinícolas na Serra Gaúcha, especialmente nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Flores da

Cunha, Caxias, Farroupilha e Monte Belo entre outros; o vinho procurou novas locações para estabelecer novos vinhedos, chegando até a zona da Campanha na fronteira com o Uruguai e espraiando-se pela Serra do Sudeste, onde novas vinícolas acompanharam os vinhedos estabelecendo-se em Santana do Livramento, Candiota, Bagé, Don Pedrito e Encruzilhada do Sul, subindo os Campos de Cima da Serra do Nordeste, espalhando-se pelas elevações do planalto catarinense que tem São Joaquim como referência.

Uma comitiva formada por 45 associados do Clube do Vinho-PB, regressou há poucos dias do Vale do São Francisco, segunda maior província vinícola do Brasil. Muitos não conheciam a região que tem Petrolina e Juazeiro como centro dos negócios. Ficaram surpreendidos com as condições turísticas já oferecidas, com hotéis, restaurantes, lojas de artesanato e souvenirs, além da simpatia da população e o patrimônio que está sendo criado, afora as qualidades da gastronomia que tem no Surubim o seu verdadeiro Peixe-Rei, desse rio-de-vinho que se produz localmente que, há muito tempo deixou de ser exótico para converter-se numa realidade líquida e certa.

A delicadeza do INFINITO MAR

DIVULGAÇÃO

■ **Influenciada por Monet e Cézanne, Maria José Porto expõe 12 telas com paisagens subaquáticas, no Hall da Energisa, em João Pessoa**

Até o dia 30 deste mês, os amantes da pintura poderão conferir toda a beleza e os mistérios do mar no Hall de Exposições Energisa, através de 12 delicadas telas da artista plástica Maria José Porto, em uma exposição intitulada Mar, Infinito Mar.

Aos olhos do artista plástico Fred Svendsen, os trabalhos de Maria José Porto traduzem-se numa atitude bastante ousada e feliz. Segundo Svendsen, a artista foi corajosa, começando pelo que ele próprio não considera fácil: as paisagens subaquáticas. "Pelo fato de não serem vistas com frequência, este trabalho exige mais perícia do artista na hora de executá-lo. Fico feliz em ver nascer uma artista preocupada com o melhor", atesta Svendsen.

Nascida em Campina Grande e radicada em João Pessoa há mais de 20 anos, Maria José Porto pinta profissionalmente há seis. Acostumada a observar quadros com o mar pintado por fora, resolveu brindar os olhares mais atentos pintando o mar por dentro. O fascínio pela água veio desde sempre, mas certas vivências foram decisivas para que a artista tomasse o rumo do oceano por meio de documentários; pesquisas pela internet; andanças por Areia Vermelha e Picãozinho no Litoral paraibano e uma visita a Fernando de Noronha, onde, segundo a pró-

pria artista, aconteceu a maior experiência de paz que já teve na vida. "Já pintei outras temáticas, mas o fundo do mar, além de ser um encanto para todos, é onde eu quero deixar a minha assinatura, é a minha proposta de paz. Quando mergulhei de máscara nas águas de Fernando de Noronha, vi que a minha arte estava no caminho certo", conta Maria José.

Inspiração pelos toques impressionistas dos franceses Claude Monet e Paul Cézanne, a artista convida o espectador a explorar um mundo de infinito mistério e contemplação. Através de seus trabalhos em acrílico sobre tela com destaque para a técnica de veladura (sobreposições de camadas para obter a impressão de movimento), Maria José Porto nos revela a vida submersa ao resgatar o impressionante balé das algas; os peixes e suas recônditas moradas; destroços de um navio esquecido no tempo, enfim, uma viagem a uma dimensão riquíssima em matices únicos, transmitindo-nos ao mesmo tempo um espetáculo de cores, magia e uma paz que nos conforta a mente. Se esta era a proposta da artista, como foi dito anteriormente, podemos dizer que ela conseguiu brilhantemente o seu intento.

EDITORAÇÃO:
JÚNIOR DAMASCENO





Carlos Romero

caromero@globo.com

JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

Anotações de leitura

Estou aqui com o livro de Luiz Paulo Horta – “Sete noites com os clássicos”, e sou informado que o famoso compositor barroco Palestrina – engraçado, o computador ainda não sabe quem foi Palestrina... daí o traço vermelho debaixo do nome do homem. Mas, voltando ao assunto, aquele inspirado músico sofreu o diabo na vida. Dois irmãos e dois filhos morreram. Depois foi-se embora a mulher e, por fim, sofreu uma grave enfermidade. Mas tudo passou e ele terminou se casando com uma rica viúva. Curiosamente, um papa destituiu Palestrina

do coro da Igreja. Sabe por que? Ele era casado...

DICA PARA SER FELIZ

Livro gostoso de ler, este do professor Eduardo Punset, intitulado “Viagem para a felicidade”. O homem sugere muitas dicas para o leitor ser feliz nesta vida. Ei-los: um bom trabalho, uma boa saúde, uma família unida, dinheiro, educação. Para o autor, não é feliz aquele que exerce uma profissão sem vocação. Dai ele enfatizar: “são muitas as pessoas que não gostam de seu trabalho.”

DEZ SEGREDOS

No livro “Os dez segredos da abundante felicidade”, de Adam Jackson, sublinho o seguinte tópico: “O que faz uma pessoa velha não é a sua idade. É a sua mente.” E eu me lembro de minha mãe, que atravessou um século, me dizendo: “meu filho, velhice quer trato.”

HOSPITALIDADES

E para concluir, com chave de ouro, esta

reflexão do notável psicoterapeuta Bernie Siegel, no livro “Amor, medicina e milagres”: A palavra hospital deriva de um vocábulo latino que significa “hospedaria”, mas, raras vezes a instituição hospitalar é hospitaleira. Pouca atenção se dá ao carinho e à cura, como se fossem prejudiciais à medicação. Já meditei muitas vezes por que os arquitetos não pensam em tetos mais bonitos, já que os internados passam tanto tempo olhando para cima”...

REVELAÇÃO

E aqui esta revelação: o mestre Freud fazia cooper – segundo narra Duane Schultz, no livro “Amigos íntimos, rivais perigosos”. Ele não andava. Ele marchava. E eu lamento que ele fumasse charutos e morresse de um câncer na boca. Seu sofrimento foi terrível. Chegou um ponto em que ninguém suportava o seu hálito fétido.

DANO MORAL

Em meio à grande febre de ações que

envolvem o “dano moral”, a Editora Saraiva coloca nas prateleiras jurídicas o livro “O Valor da Reparação Moral”, de autoria da procuradora do Estado de São Paulo, Mirca Cianci, numa edição revisada e atualizada de 760 páginas.

Questões polêmicas que envolvem o tema, com o dano moral coletivo, e o dano moral à pessoa jurídica são analisadas sob equilibrados critérios de avaliação e delineamento.

DIREITO TRABALHISTA

Conceituando as regras do Direito do Trabalho como aplicáveis tanto ao empregador como ao empregado (este último muitas vezes mais protegido do que patrão) o audiolivro “Tudo o que você precisa saber sobre direitos trabalhistas”, foi lançado pela Saraiva e vem repercutindo no meio jurídico. O autor, Frederico Zimmermann Neto, é doutor pela USP e advogado militante em São Paulo.

■ Francesco Trotta ministrará curso, a partir da próxima terça-feira, em João Pessoa, sobre o movimento que revolucionou a produção audiovisual brasileira

Cinema Novo EM DEBATE

O curso intitulado “Os Principais Movimentos Estéticos do Cinema”, ministrado pelo professor Francesco Trotta e convidados, terá como temática do próximo módulo o “Cinema Novo Brasileiro”. As aulas de cinema são realizadas mensalmente através do recurso digital de teleconferência – IPTV, no Sesc Centro João Pessoa. Na próxima terça, às 14h30, o curso recebe os amantes do cinema, profissionais em formação e atuantes das artes plásticas, história da arte, design e arquitetura para a palestra à distância.

Este módulo é composto pelos seguintes tópicos: Cinema Novo: primórdios; Reação à Vera Cruz; Chanchada: o alvo principal; Do isolamento e da consagração, Ganhos e perdas. Para dar um apoio à aula, o texto “Origens do Cinema Novo: A Cultura Política dos Anos 50 até 1964”, do doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/IFCH/UERJ, Pedro Simonard, foi enviado aos participantes do curso. A luta por um cinema com mais realidade, mais conteúdo e menor custo assumiu uma função imprescindível na formação da atual linguagem audiovisual nacional, motivos de sobra para o tema ser contemplado nestas atividades.

Os principais movimentos cinematográficos dos anos 50 até o final dos

anos 70, no Brasil e no mundo, os autores e filmes mais importantes e seu contexto histórico-cultural serão abordados ao longo das aulas. O panorama cinematográfico tem duração de 10 aulas, de 3h30 minutos cada – totalizando a carga horária de 35 horas. Nas aulas, além do momento expositivo, tem-se a possibilidade de fazer perguntas ao ministrante e interagir com os demais participantes de outros Estados. Todas as aulas são ao vivo e também contam com trechos de grandes obras cinematográficas e slides para ilustrar o conteúdo trabalhado.

A sala do IPTV do Sesc Centro João Pessoa fica na Rua Desembargador Souto Maior, 291, Centro, em João Pessoa. Outras informações pelo (83) 3208-3158. Inscrições, no setor de Cultura.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Cena de Barravento, filme de Glauber Rocha, um dos grandes nomes do Cinema Novo

União

Era uma bela tarde de verão e o sol estava se pondo, quando Lula Cabral e Katy Lucena começaram uma linda história de amor. Entre encontros e desencontros, o amor foi tomando forma e hoje, comungam uma união aprovada por Deus. O enlace de Lula Cabral e



Detalhe do bolo: os noivos em miniatura

Katy Lucena, ocorreu na noite do último sábado (05), no Terrasse Jardim. Reunindo aproximadamente 250 convidados, tanto a cerimônia, ocorrida numa bela estrutura montada na área externa, quanto a recepção, foram bem organizados, cujo cerimonial teve assinatura da empresa Watisa. A cerimônia, ao som de violinos, foi comandada por dois pastores, sendo um deles a pastora Dykla Lucena Valença, irmã da noiva. Pelas lentes do fotógrafo Ricardo Aialla, confira alguns detalhes.

Detalhe

O casamento da atriz Stefany Brito com o jogador Alexandre Pato serviu de inspiração para o casal paraibano. Assim como os famosos, Lula Cabral e Katy Lucena também levaram seu animal de estimação, o cachorrinho Kiko, para o especial momento de suas vidas.



Click: Os noivos Lula Cabral e Katy Lucena



Brinde: Os noivos ladeados por Heber Lucena, Laísa Montenegro, Geraldo Batista e Zuleide Lucena



Os pastores Ériton e Dykla Lucena com os noivos



Lula e Katy com os padrinhos Renata Trigueiro e Luiz Eduardo



Renata Cabral e Gilvan Cabral também foram padrinhos do enlace



Os noivos com Nerivaldo e Ana Badu



Edmilson, Lula, Katy e Graça Fonseca



Lula e Katy ao centro com Ângelo e Euda Leite

Agenda

O colunista Ricardo Castro segue nesta segunda-feira (14) à noite para a Veneza Brasileira, onde participa da inauguração da loja de produtos importados Adrenalina, no Aeroporto Internacional do Recife. Lá mesmo, só que na terça, é um dos convidados para o almoço no restaurante Applebee's, com o lançamento da campanha Moda Verão 2010 do Shopping Recife, evento que contará com a presença do stylist paulistano Daniel Ueda, que vai apresentar as principais tendências desta estação.

Woman's Club do Brasil

Será em Maceió-AL, de 19 a 23 de setembro, o XXIV Encontro Nacional dos Woman's Club do Brasil. De João Pessoa seguirá uma comitiva composta por Lais Arruda, atual presidente do Woman's Club de João Pessoa, Joselita Rodrigues, Helene Gal Dino, Elizabeth Vasconcellos, Terezinha Cavalcanti, Lauriete Gonçalves, Terezinha Viana, Selma Galvão e Adinalva Viana.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Abílio Negreiros, Albérgio Barros Pinto, Aníbal Nóbrega Filho, Clóvis Cavalcante de Albuquerque Filho, Elizeu de Medeiros, Eulina Ana Barreto Barros, Luciano Bernardo, Marcelo Gondim de Vasconcelos, Maria de Fátima Batista das Neves, Mércia Tavares Fernandes, Pautília Costa Alves, Tereza Marinho e Tereza Mendonça.

► Mestres

Feliz está Helena Telino, pela proximidade de sua neta mineira Helena, professora universitária, especializada em Direito Civil, filha de Eduardo e Djanira Telino, que moram em Belo Horizonte-MG. Casada com Adriano Goldinho, da área do Direito Ambiental, ambos ensinam na Afeter e na FAP de João Pessoa e na Facisa, aqui em Campina.

Segundo a vovó Helena, eles estão gostando de morar na Paraíba.

► Place

O título acima é o nome da loja de calçados e acessórios finos, situada na esquina da Rua Miguel Couto com a Desembargador Trindade e quase defronte à Praça Coronel Antônio Pessoa. Mal lançou sua nova coleção, a procura foi tanta pela(o)s socialites da Serra, que o estoque está praticamente esgotado. Talvez seja por isso que Eduardo Amorim está de viagem marcada para São Paulo-SP, terça-feira próxima. Novas compras?

► Exame

Quem está chegando à Camp, sua terra natal, é o professor da Universidade Federal de Sergipe, José Rodoval Ramalho. Vem fazer parte de uma banca examinadora da Universidade Federal de Campina Grande. Acompanha-o a esposa, a simpática Daniela.

► Ousada

Conhecendo-se o jornalista Rogério Freire, já se sabe da sua ousadia, que o fez realizar festas memoráveis como as Transparências e Irreverências e as feijoadas, para as quais trouxe nomes famosos da televisão brasileira. Rogério também é conhecido por ser temperamental e não engolir desaforos. Atualmente ele está fora da mídia, mas aquelas pessoas de quem ele fez o marketing pessoal, podem enviar-lhe as congratulações pelo seu aniversário, que transcurre no próximo dia 15.

Os verdadeiros amigos com certeza se lembrarão.



Darcy Valença e sua filha Valéria em happy hour



Elegância em dose tripla: Celeida Veloso, Carminha Diniz e Dirce Bandeira



Jacy Cruz e Cida Figueiredo nos jardins da Chez Vous

► Natalício

Ele assume que adora comemorar seus aniversários. E tem razão, porque afinal, não é a celebração da vida? Este ano, escolheu celebrar no restaurante de um hotel chic do Recife-PE. Cerca de 20 amigos foram festejá-lo. Entre eles o casal Côca e Gennyson Lima. E claro que quem estava lá, era a imprescindível figura de Ranilda Saraiva. Foi no sábado passado, 5 de setembro.

► Palco Giratório

Na programação do Festival Palco Giratório 2009, hoje, a apresentação de "Esparrela", pelo Grupo de Teatro Bigorna, de João Pessoa, no Cine Teatro Sesc, às 20 horas. Amanhã, "A Incelença", pela Companhia do Rosário, no mesmo espaço e horário.

Coladinhas

Quem for à loja Place, vai entrar em contato com a simpatia em pessoa que é Raquel de Arruda Câmara, membro de uma das famílias mais tradicionais da Paraíba e de Pernambuco.

Na quarta-feira, 16 de setembro, os amigos do talentoso ambientador Joca Guedes devem dar-lhe parabéns. Motivo? Aniversário.

Cobram-me a nota Festividades. Quem me enviava a relação era o amigo Anchieta Bernardino, superintendente do Sitrans, mas ela não me chegou este mês.

O secretário de Desenvolvimento Econômico da PMCG, Alex Azevedo promete divulgar em breve, a definição da data da Micarande 2009.

O performer Francis Taylor está pensando seriamente em voltar a morar em Brasília-DF. Convites de antigos empresários não faltam.

► O valor da viagem ao Vale

Os Amigos do Vinho da Paraíba regressaram da sua pioneira viagem em grupo com a participação de 45 associados, onde o maior destaque entre a experiência de visitar as instalações agroindustriais da ViniBrasil em Lagoa Grande-PE e a da Fazenda Ouro Verde do grupo Miolo em Casa Nova-BA, foi a interação da vivência conjunta de 45 diferentes personalidades, durante três dias, quando exteriorizaram a cara lavada com alma exposta, "riram e sofreram juntos, fazendo da realidade fonte de aprendizagem e ao mesmo tempo lutando para que a fantasia não desaparecesse" como pregava Oscar Wilde.

Voltaram mais amigos, mais humanos e mais fraternos; todos pensando na próxima viagem cujo destino será Portugal.

A alegria renovada DO SAMBA

■ Roberta Sá mostra todo seu talento e graça em CD e DVD "Pra Se Ter Alegria" e confirma que o gênero passa por fase de renovação

Ricardo Anísio
REDATOR

Sempre fiquei intrigado quando se falava na possível morte do Samba. Mesmo com toda degradação sofrida pela música no Brasil, nunca acreditei no fim de nenhum gênero musical, principalmente os que têm um posicionamento forte na história de um país. O samba é a cara do Brasil, embora o forró (baião, xaxado, rojão, xote etc.) na verdade seja o único puramente brasileiro. A cantora-compositora Roberta Sá nos tem dado provas de que a renovação do gênero existe, e que há (muita) vida inteligente à sua volta. Nos CD e DVD "Pra Se Ter Alegria" (MP, B/R\$ 28,00 em média) ela está exuberante.

Fui apresentado a Roberta Sá pelo poeta Jessier Quirino quando ele me presenteou com "Braseiro", disco de estréia da intérprete, e desde lá não deixei mais de acompanhar a sua carreira. O pesquisador de MPB Ruy Castro disse bem sobre a cantora: "Roberta Sá transita sem o menor temor entre o material já consagrado pelos grandes nomes e o que cabe só a ela consagrar". Vê-se que Castro detecta em Roberta um potencial consagrador. E ela tem mesmo.

Quando ela lançou seu segundo CD, "Que Belo Estranho Dia para Se Ter Alegria" eu já tinha essa certeza de que estávamos diante de uma artista com potencial para se firmar entre os grandes nomes da música brasileira. Esse "Pra Se Ter Alegria" (CD e DVD) é apenas o cumprimento de um rito que está ficando manjado demais no mercado: depois de dois ou três álbuns lançados todo artista faz uma revisão de ambos através das gravações de som e imagem de seus respectivos shows.

Não gosto de convenções, mas já que também fizeram isso com a Roberta devo dizer que o DVD é mais enriquecedor do que o CD, justamente porque podemos ver a sua graça no palco, o seu gestual charmoso e o seu domínio pleno de tempo-espço. Das coisas novas devemos prestar atenção nas faixas "O Pedro" (dos ótimos Juno Barreto e Jam da Silva), "Mais Alguém" (de Moreno Veloso, filho de Caetano, e Quito Ribeiro) e "Samba de Um Minuto" (do excelente Rodrigo Maranhão, de quem vocês devem correr atrás do disco "Bordado") entre outros. Isso porque não quero chamar Edu Krieger (que assina "Novo Amor") e nem Pedro Luís, aquele do grupo A Parede, que assina e canta com Roberta "Girando na Renda".



DIVULGAÇÃO

A cantora-compositora Roberta Sá nos tem dado provas de que a renovação do gênero existe, e que há vida inteligente à sua volta

Anvisa exige que laboratório ofereça bula de remédio com letras maiores

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) baixou uma resolução determinando que as bulas dos medicamentos sejam produzidas em fonte maior. As letras, em tamanho muito pequeno, estavam causando dificuldade na leitura e compreensão por parte dos pacientes. A situação gerou muita reclamação e a Anvisa resolveu colocar um ponto final na polêmica.

Desde a quarta-feira (9), os laboratórios estão obrigados a produzir os remédios com as informações sobre composição e forma de uso em letras maiores. A determinação serve até para os produtos vendidos de forma avulsa, como os comprimidos.

De acordo com o diretor geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária, José Cândido, apesar da determinação da resolução já está em vigor, os laboratórios passarão por uma fase de adequação. Apenas em 2011 é que a alteração será de fato obrigatória.

A resolução também determina que todos os medicamentos deverão ter duas versões da



Medida atende pedidos de pacientes que se queixavam de informações confusas sobre composição e forma de uso dos medicamentos

bula, uma para o paciente e outra para os profissionais da saúde. A nova norma também determina o aumento do tamanho da letra e obriga os laboratórios a oferecerem modelos de bula para deficientes visuais.

As bulas também estarão disponíveis na internet, no burlário eletrônico da Anvisa. A bula do paciente continuará dentro da caixa do remédio, enquanto a outra será eletrônica, disponível no site da Anvisa. Os pacientes também poderão acessá-la. As letras e os espaçamentos entre os parágrafos no texto da bula também devem ficar maiores, para facilitar a leitura dos textos.

De acordo com a resolução da

Anvisa, a bula será organizada na forma de perguntas e respostas, explicando a função terapêutica do medicamento, quando não deve ser usado e o que fazer em caso de superdosagem, por exemplo. Ela ainda deverá conter o alerta para atletas quanto à potencialidade em causar doping e expor de forma mais clara a idade mínima para o seu uso.

Os pacientes com deficiência visual poderão solicitar ao serviço de atendimento ao cliente (SAC), do laboratório farmacêutico, a bula em formato especial, impressas em braile ou em formato digital, por exemplo. Os fabricantes terão dez dias após a solicitação para enviá-las gratuitamente. Os fabricantes terão 180 dias, a contar da quarta-feira (9), data da publicação da resolução, para enviar os novos modelos de bula para a Anvisa e, depois da aprovação, mais 90 dias para disponibilizar os medicamentos com as novas bulas.

Todos os medicamentos devem conter na sua embalagem o novo modelo de bula. A exceção é apenas para os genéricos e similares. Estes devem adotar o modelo do medicamento de referência.



Docas discute Porto de Cabedelo com ministro

■ O presidente e o vice-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Wagner Breckenfeld e Edésio Resende, respectivamente, participarão na próxima terça-feira (15), de uma audiência em Brasília, com o ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito do Nascimento, para tratar de dois assuntos ligados ao corpo funcional do Porto de Cabedelo.

O encontro que ocorrerá, às 17 horas, na sede da SEP, na cobertura do Empresarial Varing, localizada no Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco B, na capital federal, também contará com a presença de vários representantes da área portuária da Paraíba e de autoridades políticas do Estado.

O primeiro tema da pauta do encontro será a regularização da situação funcional dos ex-empregados da extin-

ta Portobrás, que continuam prestando serviços no Porto de Cabedelo/Companhia Docas da Paraíba, por força de Convênio de Delegação N° 09/97, referente ao Processo TC 020.647/2005-8, em andamento.

E o segundo assunto a ser discutido na audiência será o cumprimento da sentença transitada em julgado relativa à Ação Trabalhista N° 1081/91, na qual foi postulado o pagamento Adicional de Risco pelos empregados do porto. O diretor do porto vai ainda entregar ao ministro o estudo de viabilidade econômica das obras de dragagem do Porto de Cabedelo que foi recém concluído e documentos que regularizam a licença ambiental que possibilitará a obra.

A expectativa do presidente da Companhia Docas da Paraíba, Wagner Breckenfeld, para o encontro é bastante positiva. "Na oportunidade, estaremos

tratando juntamente com o ministro Pedro Brito, dois deputados federais paraibanos e demais representantes da área portuária do Estado, de assuntos importantes e urgentes para serem resolvidos.

E esperamos que, na ocasião, sejam dados os devidos encaminhamentos para ambos os assuntos que influem na funcionalidade e desenvolvimento reorganizacional e reestrutural da nossa instituição, que é Porto de Cabedelo", disse Wagner Breckenfeld.

Ainda participarão da audiência, o dirigente Nacional da Federação dos Portuários, José Eduardo Lira Guterra, o presidente e o vice-presidente do Sindicato dos Serviços Portuários da Paraíba, respectivamente, José Ramos Gomes Viana e Marcos Aquino da Silva, entre outras autoridades e políticos.

Dirigentes de escolas debatem gestão e eleição em Campina

■ A Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEEC), por meio de sua 3ª Região de Ensino, sediada em Campina Grande, promoveu esta semana, no auditório do Colégio Elpidio de Almeida - o Estadual da Prata, uma reunião geral com gestores de escolas estaduais para discutir diversos temas, dentre eles, a legislação escolar, processos eleitorais e o regime jurídico único dos servidores.

A gerente da 3ª Região de Ensino, Maria do Socorro Ramalho, informou que o objetivo do encontro foi conscientizar os gestores e demais integrantes da administração escolar sobre a necessidade do estudo e da prática da legislação que regula esses estabelecimentos.

Durante as discussões, técnicos da Gerência Executiva de Acompanhamento à Gestão Escolar (Geage), sediada em

João Pessoa, deram informações sobre o processo eleitoral previsto para acontecer em novembro próximo, bem como consolidaram a importância do Conselho Escolar para a atual gestão educacional.

Maria do Socorro Pinto, técnica da Geage, falou aos mais de 100 gestores da 3ª Região de Ensino presentes ao encontro sobre a importância dos gestores escolares implementarem a gestão participativa, através da consolidação dos conselhos escolares.

Esses colegiados são constituídos por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escolas. Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS